

## PARTE III – ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO – EMPRESAS ESTATAIS

### 3.1. ASPECTOS GERAIS

A Constituição Federal estabelece em seu Art. 165, § 5º, que a lei orçamentária anual compreende os orçamentos Fiscal, da Seguridade e de Investimento das empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2016 (Lei nº 13.242, de 30.12.2015 – LDO/2016), restringe a previsão constitucional, ao determinar, em seu art. 5º, que as empresas que recebam recursos do Tesouro Nacional terão as suas receitas e despesas compreendidas nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade.

Excluem-se dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, conforme art. 5º, § único, item III da LDO/2016, as empresas públicas ou sociedades de economia mista que recebam recursos da União apenas em virtude de:

- participação acionária;
- fornecimento de bens ou prestação de serviços;
- pagamento de empréstimos e financiamentos concedidos; e

d) transferência para aplicação em programas de financiamento, nos termos do disposto na alínea “c” do inciso I do caput do art. 159, e no § 1º do art. 239, da Constituição Federal.

Assim, o Orçamento de Investimento abrange todas as empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto, não incluídas nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade, e que tenham investimentos programados para o exercício, independentemente da fonte de financiamento utilizada, conforme art. 40, caput e § 5º da LDO/2016.

São considerados investimentos, nos termos do Art. 40, § 1º da LDO, as despesas com:

- aquisição de bens classificáveis no ativo imobilizado, excetuados

os que envolvam arrendamento mercantil para uso próprio da empresa ou de terceiros e os valores do custo dos empréstimos contabilizados no ativo imobilizado;

- benfeitorias realizadas em bens da União por empresas estatais; e
- benfeitorias necessárias à infraestrutura de serviços públicos concedidos pela União.

O Orçamento de Investimento das Empresas Estatais para 2016 foi aprovado pela Lei nº 13.255, de 14.01.2016 – Lei Orçamentária Anual (LOA), publicada no Diário Oficial da União de 15.01.2016, no montante de R\$ 97.067.051.236,00 (noventa e sete bilhões, sessenta e sete milhões, cinquenta e um mil, duzentos e trinta e seis reais). Esse montante agregava dotações para a execução de obras ou serviços em 278 projetos e 266 atividades.

Ressalta-se que, posteriormente, por intermédio de normativos legais, foram inseridas no Orçamento de Investimento de 2016 as programações de vinte e uma empresas, sendo uma do Grupo Petrobras e 20 do Grupo Eletrobras, são elas: Grupo Petrobras: Petrobras Gás S.A. (Gaspetro); e Grupo Eletrobras: Fronteira Oeste Transmissora De Energia S.A., Transenergia Goiás S.A., Eólica Hermenegildo I S.A., Eólica Hermenegildo II S.A., Eólica Hermenegildo III S.A., Geradora Eólica Arara Azul S.A., Geradora Eólica Bentevi S.A., Geradora Eólica Ouro Verde I S.A., Geradora Eólica Ouro Verde II S.A., Geradora Eólica Ouro Verde III S.A., Energia Dos Ventos V S.A., Energia Dos Ventos VI S.A., Energia Dos Ventos VII S.A., Energia Dos Ventos VIII S.A., Energia Dos Ventos IX S.A., Geradora Eólica Ventos De Angelim S.A., Geradora Eólica Ventos De Santa Rosa S.A., Geradora Eólica Ventos De Uirapuru S.A., Eólica Chuí IX S.A. e Brasil Ventos Energia S/A.

No decorrer do exercício, a programação anual para os dispêndios com investimentos das empresas estatais federais, expressa na LOA, sofreu alterações, com redução líquida de R\$ R\$ 20.864.009.852,00 (vinte bilhões, oitocentos e sessenta e quatro milhões, nove mil, oitocentos e cinquenta e dois reais). Toda a movimentação está discriminada no quadro abaixo.

#### ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DA DOTAÇÃO – 2016 VALORES EM R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	CRÉDITOS		MOVIMENTO LÍQUIDO
	SUPLEMENTAÇÃO	CANCELAMENTO	
DOTAÇÃO INICIAL (LEI Nº 13.255, DE 10.01.2016)	97.067.051.236		
PORTARIA/MP/Nº385,DE7.12.2016(SUPLEMENTAÇÃOENTRESUBTÍTULOSATÉOLIMITEAUTORIZADO PELA LOA)	1.136.163.464	1.135.027.464	1.136.000
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	1.053.740.000	1.053.740.000	0
CELG DISTRIBUIÇÃO S.A. - CELG D	62.228.224	62.228.224	0
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. - BNB	7.813.712	7.813.712	0
COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ACRE – ELETROACRE	6.100.383	6.100.383	0
COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO – CDRJ	4.287.145	4.287.145	0
COMPANHIA INTEGRADA TÊXTIL DE PERNAMBUCO – CITEPE	844.000	218.000	626.000
COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO - CODESA	640.000	640.000	0
ATIVOS S.A. - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS	510.000	0	510.000
PORTARIA/MP/Nº293,DE5.10.2016(SUPLEMENTAÇÃOENTRESUBTÍTULOSATÉOLIMITEAUTORIZADO PELA LOA)	56.284.633	56.284.633	0
AMAZONAS GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A. - AMGT	56.284.633	56.284.633	0
PORTARIA/MP/Nº392,DE13.12.2016(SUPLEMENTAÇÃODE SUBTÍTULOS CONSTANTES DA LOA-2015 IRP 3 OU 5 - PAC)	753.398.214	753.398.214	0
EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO	162.486.214	162.486.214	0

ESPECIFICAÇÃO	CRÉDITOS		MOVIMENTO LÍQUIDO
	SUPLEMENTAÇÃO	CANCELAMENTO	
COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP	12.500.000	12.500.000	0
COMPANHIA DAS DOCAS DO ESTADO DA BAHIA - CODEBA	1.000.000	1.000.000	0
PORTARIA/MP/Nº 305, DE 24.10.2016 (SUPLEMENTAÇÃO ENTRE SUBTÍTULOS ATÉ O LIMITE AUTORIZADO PELA LOA)	577.412.000	577.412.000	0
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	440.182.000	440.182.000	0
PETROBRAS NETHERLANDS B.V. - PNBV	137.230.000	137.230.000	0
LEI Nº 13.380 DE 20.12.2016 (SUPLEMENTAÇÃO ACIMA DOS LIMITES AUTORIZADOS PELA LOA)	4.618.940.446	27.048.365.674	-22.429.425.228
PETROBRAS NETHERLANDS B.V. - PNBV	2.419.248.000	492.009.000	1.927.239.000
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	967.714.000	18.080.430.000	-17.112.716.000
PETROBRAS INTERNATIONAL BRASPETRO B.V. - PIB BV	612.613.000	597.691.000	14.922.000
COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO - CHESF	233.737.876	66.761.297	166.976.579
PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO	154.446.000	191.893.000	-37.447.000
TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. - TBG	37.614.000	0	37.614.000
PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. - BR	34.591.000	110.790.000	-76.199.000
TRANSPETRO INTERNATIONAL B.V. - TI B.V.	24.147.000	0	24.147.000
FURNAS - CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.	22.709.812	131.691.308	-108.981.496
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA	16.504.737	900.073.729	-883.568.992
TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG	14.959.000	200.892.000	-185.933.000
AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. - AME	13.327.777	437.809.015	-424.481.238
ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.	12.084.554	763.953.585	-751.869.031
COMPANHIA DAS DOCAS DO ESTADO DA BAHIA - CODEBA	10.959.892	8.784.158	2.175.734
EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO	8.425.444	3.680.626	4.744.818
BOA VISTA ENERGIA S.A. - BVENERGIA	8.135.379	1.793.365	6.342.014
COMPANHIA ENERGÉTICA DE ALAGOAS - CEAL	4.987.834	33.663.127	-28.675.293
COMPANHIA DOCAS DO PARÁ - CDP	4.400.000	4.515.198	-115.198
BANCO DA AMAZÔNIA S.A. - BASA	3.840.451	7.856.686	-4.016.235
COBRA TECNOLOGIA S.A.	3.070.992	66.792.866	-63.721.874
COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - DODESP	2.708.298	6.497	2.701.801
TRANSMISSORA SUL BRASILEIRA DE ENERGIA S.A. - TSBE	2.421.972	0	2.421.972
COMPANHIA DE GERAÇÃO TÉRMICA DE ENERGIA ELÉTRICA - CGTEE	2.057.115	53.960.917	-51.903.802
COMPANHIA PETROQUÍMICA DE PERNAMBUCO - PETROQUÍMICASUAPE	1.692.000	693.000	999.000
EMPRESA GERENCIAL DE PROJETOS NAVAIS - EMGEPRON	1.520.594	1.520.594	0
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. - BNB	375.852	23.296.886	-22.921.034
COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE - CODERN	300.000	12.857.756	-12.557.756
ELETROBRAS PARTICIPAÇÕES S.A. - ELETROPAR	160.000	0	160.000
ELETROBRAS TERMONUCLEAR S.A. - ELETRONUCLEAR	121.527	2.776.524.150	-2.776.402.623
STRATURA ASFALTOS S.A.	51.000	353.000	-302.000
UIRAPURU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	9.340	0	9.340
LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A. - LIQUIGÁS	6.000	32.966.000	-32.960.000
COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO - CODESA	0	6.497	-6.497
COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ - CDC	0	1.279.274	-1.279.274
GÁS BRASILEIRO DISTRIBUIDORA S.A. - GBD	0	4.593.000	-4.593.000
COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO - CDRJ	0	6.172.413	-6.172.413
TRANSMISSORA SUL LITORÂNEA DE ENERGIA S.A. - TSLE	0	7.034.040	-7.034.040
ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.	0	9.822.000	-9.822.000
PETROBRAS BIOCUMBIÓVEL S.A. - PBIO	0	10.369.000	-10.369.000
COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ACRE - ELETROACRE	0	30.540.815	-30.540.815
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS	0	31.978.972	-31.978.972
CASA DA MOEDA DO BRASIL - CMB	0	46.323.348	-46.323.348
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES	0	61.351.991	-61.351.991
NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S.A.	0	78.884.000	-78.884.000
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. - CERON	0	92.901.935	-92.901.935
SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SERPRO	0	100.000.000	-100.000.000
EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRAS	0	149.136.581	-149.136.581

ESPECIFICAÇÃO	CRÉDITOS		MOVIMENTO LÍQUIDO
	SUPLEMENTAÇÃO	CANCELAMENTO	
COMPANHIA ENERGÉTICA DO PIAUÍ - CEPISA	0	180.875.984	-180.875.984
CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S.A. - ELETRONORTE	0	226.365.463	-226.365.463
TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. - TELEBRAS	0	336.491.142	-336.491.142
BANCO DO BRASIL S.A. - BB	0	670.980.459	-670.980.459
PORTARIA/MP/Nº 386, DE 8.12.2016 (SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES, SUPL. DE SUBTÍTULOS PARA ATENDER DESP. RELATIVAS A AÇÕES EM EXECUÇÃO EM 2016)	261.436.170	0	261.436.170
COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP	99.909.196	0	99.909.196
COMPANHIA DAS DOCAS DO ESTADO DA BAHIA - CODEBA	70.250.000	0	70.250.000
COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO - CODESA	61.685.258	0	61.685.258
COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE - CODERN	20.661.516	0	20.661.516
COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ - CDC	5.026.975	0	5.026.975
COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO - CDRJ	2.345.840	0	2.345.840
COMPANHIA DOCAS DO PARÁ - CDP	1.557.385	0	1.557.385
PORTARIA/MP/Nº 389, DE 9.12.2016 (ADEQUAÇÃO DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS AO ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE)	397.944.891	11.451.083	386.493.808
TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. - TELEBRAS	291.108.354	0	291.108.354
COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP	61.062.682	1.675.525	59.387.157
EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO	28.000.000	0	28.000.000
COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO - CODESA	17.773.855	1.341.748	16.432.107
COMPANHIA DOCAS DO PARÁ - CDP	0	436.725	-436.725
COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE - CODERN	0	1.236.485	-1.236.485
COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO - CDRJ	0	1.367.530	-1.367.530
COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ - CDC	0	2.354.280	-2.354.280
COMPANHIA DAS DOCAS DO ESTADO DA BAHIA - CODEBA	0	3.038.790	-3.038.790
LEI 13.386, DE 20.12.2016 (CRÉDITO ESPECIAL)	845.573.216	61.918.475	783.654.741
PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL S.A. - PBIO	245.257.000	0	245.257.000
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	140.919.000	0	140.919.000
FRONTEIRA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	126.626.101	0	126.626.101
TRANSENERGIA GOIÁS S.A.	84.435.382	0	84.435.382
PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO	65.625.000	0	65.625.000
FURNAS - CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.	53.763.532	53.763.532	0
TRANSMISSORA SUL LITORÂNEA DE ENERGIA S.A. - TSLE	32.172.643	0	32.172.643
CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S.A. - ELETRONORTE	18.577.111	0	18.577.111
EÓLICA HERMENEGILDO III S.A.	10.904.110	0	10.904.110
EÓLICA HERMENEGILDO I S.A.	9.807.240	0	9.807.240
TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG	7.477.000	0	7.477.000
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA	6.875.537	6.875.537	0
EÓLICA HERMENEGILDO II S.A.	6.473.912	0	6.473.912
NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S.A.	5.879.000	0	5.879.000
EMPRESA GERENCIAL DE PROJETOS NAVAIS - EMGEPRON	3.078.652	1.279.406	1.799.246
COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO - CODESA	2.840.000	0	2.840.000
GERADORA EÓLICA ARARA AZUL S.A.	1.937.600	0	1.937.600
GERADORA EÓLICA BENTEVI S.A.	1.937.600	0	1.937.600
GERADORA EÓLICA OURO VERDE I S.A.	1.937.600	0	1.937.600
GERADORA EÓLICA OURO VERDE II S.A.	1.937.600	0	1.937.600
GERADORA EÓLICA OURO VERDE III S.A.	1.937.600	0	1.937.600
ENERGIA DOS VENTOS VII S.A.	1.639.918	0	1.639.918
GERADORA EÓLICA VENTOS ANGELIM S.A.	1.628.000	0	1.628.000
GERADORA EÓLICA VENTOS DE SANTA ROSA S.A.	1.628.000	0	1.628.000
GERADORA EÓLICA VENTOS DE UIRAPURU S.A.	1.628.000	0	1.628.000
ENERGIA DOS VENTOS V S.A.	1.377.451	0	1.377.451
EÓLICA CHUÍ IX S.A.	1.347.725	0	1.347.725
ENERGIA DOS VENTOS VI S.A.	1.285.963	0	1.285.963
ENERGIA DOS VENTOS VIII S.A.	1.285.377	0	1.285.377

ESPECIFICAÇÃO	CRÉDITOS		MOVIMENTO LÍQUIDO
	SUPLEMENTAÇÃO	CANCELAMENTO	
ENERGIA DOS VENTOS IX S.A.	1.284.941	0	1.284.941
TRANSMISSORA SUL BRASILEIRA DE ENERGIA S.A. - TSBE	800.000	0	800.000
PETROBRAS GÁS S.A. - GASPETRO	550.000	0	550.000
BRASIL VENTOS ENERGIA S.A.	360.000	0	360.000
COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP	358.621	0	358.621
DECRETO DE 25.02.2016 (REABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL DEST)	129.647.565	0	129.647.565
CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S.A. - ELETRONORTE	90.000.000	0	90.000.000
CELG DISTRIBUIÇÃO S.A. - CELG D	28.602.761	0	28.602.761
LINHA VERDE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. - LVTE	8.983.102	0	8.983.102
TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. - TELEBRAS	1.536.715	0	1.536.715
EMPRESA GERENCIAL DE PROJETOS NAVAIS - EMGEPRON	524.987	0	524.987
DECRETO DE, 14.12.2016 (SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA AÇÕES EM EXECUÇÃO EM 2015 NÃO CONTEMPLADAS NA LOA-2016)	2.200.346	0	2.200.346
COMPANHIA DOCAS DO PARÁ - CDP	1.300.000	0	1.300.000
COMPANHIA DAS DOCAS DO ESTADO DA BAHIA - CODEBA	900.346	0	900.346
DECRETO DE 25.02.2016 (REABERTURA DE CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO DEST)	846.746	0	846.746
EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO	462.536	0	462.536
COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE - CODERN	384.210	0	384.210
PORTARIA/SEST/Nº 25, DE 14.06.2016 (ALTERAÇÃO DO IRP, MANTENDO-SE OS DEMAIS ATRIBUTOS DA PROGRAMAÇÃO)	34.689.638	34.689.638	0
CELG DISTRIBUIÇÃO S.A. - CELG D	34.689.638	34.689.638	0
PORTARIA/SEST/Nº 10, DE 27.12.2016 (ALTERAÇÃO DE CÓDIGOS DAS AÇÕES E SUBTÍTULOS, DESDE QUE CONSTATADO ERRO MATERIAL DE ORDEM TÉCNICA OU LEGAL)	19.429.980	19.429.980	0
COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE - CODERN	19.429.980	19.429.980	0
<b>RESUMO DOS CRÉDITOS</b>	<b>8.833.967.309</b>	<b>29.697.977.161</b>	<b>-20.864.009.852</b>
<b>DOTAÇÃO TOTAL AUTORIZADA</b>			<b>76.203.041.384</b>

Fonte: MP/Sest/Siop.

Ao final do exercício, as empresas estatais federais constantes do Orçamento de Investimento, investiram R\$ 56.504.990.677,00 (cinquenta e seis bilhões, quinhentos e quatro milhões, novecentos e noventa mil, seiscentos e setenta e sete reais) equivalentes a 74,15% da dotação final. Em comparação ao exercício anterior, os investimentos realizados pelas empresas estatais apresentaram redução de 29,59%.

Este total engloba as programações de 89 empresas estatais federais, sendo 83 do setor produtivo e 6 do setor financeiro. Como consequência das movimentações, o Orçamento de Investimento de 2016 passou a agregar dotações para a execução de obras e serviços em 295 projetos e 275 atividades.

A execução do Orçamento de Investimento foi registrada pelas empresas no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop).

### 3.2. ANÁLISE DOS INVESTIMENTOS

O Orçamento de Investimento das Empresas Estatais Federais para o exercício de 2016 considerou as programações de 89 empresas estatais federais, sendo 83 do setor produtivo e seis do setor financeiro. Não foram computadas as entidades cujas programações constam integralmente dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, nem aquelas que não programaram investimentos.

Os programas constituem-se instrumentos de organização da ação governamental voltados para a concretização dos objetivos pretendidos. O objetivo de cada programa é atingido por meio da execução, pelas unidades orçamentárias, dos projetos e atividades constantes das ações que o compõem.

As empresas estatais realizaram investimentos no âmbito de 11 programas do Plano Plurianual 2016/2019, sendo que 80,9% dos valores dispendidos em 2016 estiveram concentrados no programa "Petróleo e Gás". O desempenho médio da realização dos investimentos ficou em 74,2%, impulsionado especialmente por 3 dos 5 programas com maior volume de recursos gastos, sendo que 8 programas registraram desempenho inferior à média, e quatro programas executaram menos da metade dos valores disponibilizados.

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO – 2016  
DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR PROGRAMA  
R\$ MIL

PROGRAMA	DOTAÇÃO INICIAL (A)	CRÉDITO LÍQUIDO (B)	DOTAÇÃO FINAL (C=A+B)	REALIZADO ANUAL (D)	DESEMP. % (D/C)
PETRÓLEO E GÁS	64.088.987	-11.273.993	52.814.994	42.722.335	80,9
COMBUSTÍVEIS	10.095.926	-3.024.320	7.071.606	4.418.473	62,5
ENERGIA ELÉTRICA	10.728.010	-4.252.146	6.475.865	4.151.450	64,1
PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS	6.768.812	-1.680.312	5.088.499	2.608.671	51,3
PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS OFICIAIS FEDERAIS	2.887.203	-801.856	2.085.347	1.216.943	58,4
AVIAÇÃO CIVIL	801.535	33.207	834.743	671.048	80,4
COMUNICAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO, A INCLUSÃO E A DEMOCRACIA	900.512	-34.799	865.714	350.142	40,4
TRANSPORTE AQUAVIÁRIO	414.751	314.291	729.042	231.635	31,8
FORTELECIMENTODO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)	308.204	-149.137	159.067	73.327	46,1
PROGRAMADEGESTÃOEMANUTENÇÃODOMINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA	73.111	4.154	77.265	60.966	78,9
TRANSPORTE MARÍTIMO	0	900	900	0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>97.067.051</b>	<b>-20.864.010</b>	<b>76.203.041</b>	<b>56.504.991</b>	<b>74,2</b>

Fonte: MP/Sest/Siop.

Considerando o período compreendido entre os anos 2012 e 2016, em valores nominais, os investimentos das empresas estatais federais tiveram uma redução de 42,2%. A realização total dos investimentos ficou em 74,2% da dotação final.

Vale registrar que os programas do PPA 2012 – 2015 foram reformulados, dando lugar ao PPA 2016 - 2019. O novo PPA reforça a opção por um modelo de desenvolvimento com inclusão social e redução das desigualdades, com foco na qualidade dos serviços públicos e no equilíbrio da economia, representados em 47 Programas Temáticos e os Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado. A área de infraestrutura concentra a maior parte dos recursos dos Programas Temáticos, distribuídos, entre outros, Petróleo e Gás, Energia Elétrica e Combustíveis.

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO - 2012 / 2016  
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR PROGRAMA  
R\$ MIL

PROGRAMA	2012	2013	2014	2015	2016
PETRÓLEO E GÁS	48.720.980	63.253.896	58.201.660	57.425.429	42.722.335
COMBUSTÍVEIS	32.106.703	29.963.542	19.386.209	9.121.444	4.418.473
ENERGIA ELÉTRICA	6.104.175	7.872.689	6.597.644	6.226.208	4.151.450
PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE EMPRESAS ESTATAIS FEDERAIS	4.406.562	4.449.100	4.633.044	3.435.161	2.608.671
PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS OFICIAIS FEDERAIS	1.590.499	1.803.902	1.805.788	1.286.995	1.216.943
AVIAÇÃO CIVIL	1.132.963	1.508.998	1.366.028	1.055.135	671.048
COMUNICAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO, A INCLUSÃO E A DEMOCRACIA	135.151	280.532	775.248	596.558	350.142
TRANSPORTE AQUAVIÁRIO	0	0	0	0	231.635
FORTELECIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)	2	2.293	49.752	119.316	73.327
PROGRAMADEGESTÃOEMANUTENÇÃODOMINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA	144.652	33.858	26.733	35.552	60.966
DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO	3.125.375	3.876.951	2.112.182	579.071	0
TRANSPORTE MARÍTIMO	382.938	460.771	492.871	366.572	0
DEFESA NACIONAL	51.590	34.042	58.483	0	0
ENERGIA NA REGIÃO SUL	41.779	0	0	0	0
ENERGIA NA REGIÃO NORTE	23.882	0	0	0	0
DESENVOLVIMENTO DA INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA	759	0	0	0	0
OFERTA DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL	0	0	0	0	0
REFINO DE PETRÓLEO	0	0	0	0	0
ATUAÇÃO INTERNACIONAL NA ÁREA DE PETRÓLEO	0	0	0	0	0
INDÚSTRIA PETROQUÍMICA	0	0	0	0	0
TRANSPORTE DE PETRÓLEO, DERIVADOS, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS	0	0	0	0	0
ENERGIA NAS REGIÕES SUDESTE E CENTRO-OESTE	0	0	0	0	0

PROGRAMA	2012	2013	2014	2015	2016
BRASIL COM TODO GÁS	0	0	0	0	0
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NAS ÁREAS DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL	0	0	0	0	0
ENERGIA NA REGIÃO NORDESTE	0	0	0	0	0
DISTRIBUIÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO, GÁS NATURAL, ALCOOL E BIOCOMBUSTÍVEIS	0	0	0	0	0
LUZ PARA TODOS	0	0	0	0	0
ENERGIA NOS SISTEMAS ISOLADOS	0	0	0	0	0
PRODUÇÃO DE MOEDA E DOCUMENTOS DE SEGURANÇA	0	0	0	0	0
APRIMORAMENTO DOS SERVIÇOS POSTAIS	0	0	0	0	0
VETOR LOGÍSTICO NORDESTE SETENTRIONAL	0	0	0	0	0
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	0	0	0	0	0
VETOR LOGÍSTICO CENTRO-NORTE	0	0	0	0	0
INCLUSÃO DIGITAL	0	0	0	0	0
SEGURANÇA TRANSFUSIONAL E QUALIDADE DO SANGUE E HEMODERIVADOS	0	0	0	0	0
ENERGIA ALTERNATIVA RENOVÁVEL	0	0	0	0	0
GESTÃO DA POLÍTICA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL	0	0	0	0	0
GESTÃO DA POLÍTICA DE ENERGIA	0	0	0	0	0
VETOR LOGÍSTICO CENTRO-SUDESTE	0	0	0	0	0
VETOR LOGÍSTICO LESTE	0	0	0	0	0
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO SETOR DE ENERGIA	0	0	0	0	0
DESENVOLVIMENTO DA AGROENERGIA	0	0	0	0	0
SEGURANÇA DE VÔO E CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO	0	0	0	0	0
QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS	0	0	0	0	0
VETOR LOGÍSTICO AMAZÔNICO	0	0	0	0	0
VETOR LOGÍSTICO NORDESTE MERIDIONAL	0	0	0	0	0
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO COMPLEXO DA SAÚDE	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>97.968.010</b>	<b>113.540.573</b>	<b>95.505.641</b>	<b>80.247.441</b>	<b>56.504.991</b>

Fonte: MP/Sest/Siop.

A Tabela abaixo apresenta o demonstrativo dos investimentos consolidados, discriminando, para cada Órgão e Unidades subordinadas, os valores da respectiva dotação final para 2016, os valores realizados no exercício, bem como o coeficiente de desempenho observado no período.

**ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO – 2016**  
**DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ÓRGÃO/UNIDADE**  
**R\$ MIL**

ÓRGÃO / UNIDADE	DOTAÇÃO FINAL (A)	REALIZADO ANUAL (B)	COMPOS. % (B/TB)	DESEMP. % (B/A)
<b>MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO</b>	<b>47.836</b>	<b>10.742</b>	<b>0,0</b>	<b>22,5</b>
CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. – CESAMINAS	1.293	785	0,0	60,7
COMPANHIA DE ARMAZÉNS E SILOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - CASEMG	5.434	871	0,0	16,0
CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO	41.109	9.086	0,0	22,1
<b>MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO</b>	<b>46.297</b>	<b>2.774</b>	<b>0,0</b>	<b>6,0</b>
FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS - FINEP	46.297	2774	0,0	6,0
<b>MINISTÉRIO DA FAZENDA</b>	<b>4.741.051</b>	<b>2.630.104</b>	<b>4,7</b>	<b>55,5</b>
AGÊNCIA BRASILEIRA GESTORA DE FUNDOS GARANTIDORES E GARANTIAS S.A. - ABGF	1.536	34	0,0	2,2
ATIVOS S.A. - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS	2.210	10	0,0	0,5
BANCO DA AMAZÔNIA S.A. - BASA	53.348	27.219	0,0	51,0
BANCO DO BRASIL S.A. - BB	2.627.629	1.493.874	2,6	56,9
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. - BNB	109.450	20.719	0,0	18,9
BBTUR - VIAGENS E TURISMO LTDA. - BB TURISMO	200	178	0,0	89,0
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA	1.650.965	930.589	1,6	56,4
CASA DA MOEDA DO BRASIL - CMB	59.514	14.058	0,0	23,6
COBRA TECNOLOGIA S.A.	33.982	28.923	0,1	85,1



ÓRGÃO / UNIDADE	DOTAÇÃO FINAL (A)	REALIZADO ANUAL (B)	COMPOS. % (B/TB)	DESEMP. % (B/A)
EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA	2.216	1.047	0,0	47,2
SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SERPRO	200.000	113.454	0,2	56,7
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR	52.346	29.028	0,1	55,5
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES	52.346	29.028	0,1	55,5
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA	67.724.200	52.110.393	92,2	76,9
EMPRESA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL S.A. - PRÉ-SAL PETRÓLEO S.A. - PP	19.193	1.014	0,0	5,3
GRUPO ELETROBRAS	6.382.415	4.215.557	7,5	66,0
AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. - AME	418.269	334.635	0,6	80,0
AMAZONAS GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A. - AMGT	295.123	191.068	0,3	64,7
BOA VISTA ENERGIA S.A. - BVENERGIA	46.965	28.822	0,1	61,4
BRASIL VENTOS ENERGIA S.A. - BRASIL VENTOS	360	0	0,0	0,0
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. - CERON	170.906	161.751	0,3	94,6
CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S.A. - ELETRONORTE	547.525	419.425	0,7	76,6
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRAS	17.826	5.327	0,0	29,9
CENTRO DE PESQUISAS DE ENERGIA ELÉTRICA - CEPEL	10.000	8.404	0,0	84,0
COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ACRE - ELETROACRE	72.319	65.047	0,1	89,9
COMPANHIA DE GERAÇÃO TÉRMICA DE ENERGIA ELÉTRICA - CGTEE	33.431	7.633	0,0	22,8
COMPANHIA ENERGÉTICA DE ALAGOAS - CEAL	267.426	175.377	0,3	65,6
COMPANHIA ENERGÉTICA DO PIAUÍ - CEPISA	229020	151672	0,3	66,2
COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO - CHESF	999.730	740.233	1,3	74,0
CELG DISTRIBUIÇÃO S.A. - CELG D	453.603	312.813	0,6	69,0
ELETROBRAS PARTICIPAÇÕES S.A. - ELETROPAR	310	10	0,0	3,2
ELETROBRAS TERMONUCLEAR S.A. - ELETRONUCLEAR	1.463.122	890.917	1,6	60,9
ENERGIA DOS VENTOS IX S.A.	1.285	70	0,0	5,4
ENERGIA DOS VENTOS V S.A.	1.377	141	0,0	10,2
ENERGIA DOS VENTOS VI S.A.	1.286	71	0,0	5,5
ENERGIA DOS VENTOS VII S.A.	1.640	418	0,0	25,5
ENERGIA DOS VENTOS VIII S.A.	1.285	43	0,0	3,3
EÓLICA CHUI IX S.A.	1348	1263	0,0	93,7
EÓLICA HERMENEGILDO I S.A.	9.807	0	0,0	0,0
EÓLICA HERMENEGILDO II S.A.	6.474	0	0,0	0,0
EÓLICA HERMENEGILDO III S.A.	10.904	234	0,0	2,1
ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.	242.901	140.055	0,2	57,7
FRONTEIRA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	126.626	6.255	0,0	4,9
FURNAS - CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.	804.364	499.962	0,9	62,2
GERADORA EÓLICA ARARA AZUL S.A.	1.938	33	0,0	1,7
GERADORA EÓLICA BENTIVI S.A.	1.938	22	0,0	1,1
GERADORA EÓLICA OURO VERDE I S.A.	1.938	69	0,0	3,6
GERADORA EÓLICA OURO VERDE II S.A.	1.938	59	0,0	3,0
GERADORA EÓLICA OURO VERDE III S.A.	1.938	30	0,0	1,5
GERADORA EÓLICA VENTOS DE ANGELIM S.A.	1.628	0	0,0	0,0
GERADORA EÓLICA VENTOS DE SSNTA ROSA S.A.	1.628	14	0,0	0,9
GERADORA EÓLICA VENTUS DE UIRAPURU S.A.	1628	0	0,0	0,0
LINHA VERDE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.- LVTE	8.983	8.947	0,0	99,6
TRANSENERGIA GOIÁS S.A.	84.435	53.699	0,1	63,6
TRANSMISSORA SUL BRASILEIRA DE ENERGIA S.A. - TSBE	4.017	1.641	0,0	40,9
TRANSMISSORA SUL LITORÂNEA DE ENERGIA S.A. - TSLE	35.139	9.381	0,0	26,7
UIRAPURU TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	35	16	0,0	45,7
GRUPO PETROBRAS	61.322.592	47.893.824	84,8	78,1
ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.	107.500	99.268	0,2	92,3
COMPANHIA INTEGRADA TÊXTIL DE PERNAMBUCO - CITEPE	9.600	8.501	0,0	88,6
COMPANHIA PETROQUÍMICA DE PERNAMBUCO - PETROQUÍMICASUAPE	7.290	4.495	0,0	61,7
GÁS BRASILEIRO DISTRIBUIDORA S.A. - GBD	30.758	19.743	0,0	64,2

ÓRGÃO / UNIDADE	DOTAÇÃO FINAL (A)	REALIZADO ANUAL (B)	COMPOS. % (B/TB)	DESEMP. % (B/A)
LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A. - LIQUIGÁS	93.081	72.120	0,1	77,5
NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S.A. - NTS	46.385	2.605	0,0	5,6
PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL S.A. - PBIO	261832	6710	0,0	2,6
PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A. - BR	585715	410085	0,7	70,0
PETROBRAS GÁS S.A. - GASPETRO	550	0	0,0	0,0
PETROBRAS INTERNATIONAL BRASPETRO B.V. - PIB BV	3.327.173	1.981.982	3,5	59,6
PETROBRAS NETHERLANDS B.V. - PNBV	12.609.050	8.796.646	15,6	69,8
PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO	1.373.355	1.146.554	2,0	83,5
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	42.587.523	35.156.810	62,2	82,6
STRATURA ASFALTOS S.A.	2.898	1.983	0,0	68,4
TRANSPETRO INTERNATIONAL B.V. - TI B.V.	94.265	89.442	0,2	94,9
TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. - TAG	113.313	40.363	0,1	35,6
TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. - TBG	72.304	56.515	0,1	78,2
<b>MINISTÉRIO DA SAÚDE</b>	<b>180.049</b>	<b>83.672</b>	<b>0,1</b>	<b>46,5</b>
EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA - HEMOBRÁS	180.049	83.672	0,1	46,5
<b>MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES</b>	<b>85</b>	<b>57</b>	<b>0,0</b>	<b>67,1</b>
COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO - CODOMAR	85	57	0,0	67,1
MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL	200.000	85.058	0,2	42,5
EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - DATAPREV	200.000	85.058	0,2	42,5
<b>MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES</b>	<b>1.578.664</b>	<b>626.669</b>	<b>1,1</b>	<b>39,7</b>
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT	800.000	309.486	0,5	38,7
TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. - TELEBRAS	778.664	317.184	0,6	40,7
<b>MINISTÉRIO DA DEFESA</b>	<b>5.854</b>	<b>490</b>	<b>0,0</b>	<b>8,4</b>
EMPRESA GERENCIAL DE PROJETOS NAVAIS - EMGEPRON	5.854	490	0,0	8,4
<b>SECRETARIA DE AVIAÇÃO CIVIL</b>	<b>849.743</b>	<b>683.360</b>	<b>1,2</b>	<b>80,4</b>
EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - INFRAERO	849.743	683.360	1,2	80,4
<b>SECRETARIA DE PORTOS</b>	<b>776.919</b>	<b>242.645</b>	<b>0,4</b>	<b>31,2</b>
COMPANHIA DAS DOCAS DO ESTADO DA BAHIA - CODEBA	157.706	8.325	0,0	5,3
COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ - CDC	24.692	8.474	0,0	34,3
COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO - CODESA	109.563	49.974	0,1	45,6
COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - CODESP	287.456	119.571	0,2	41,6
COMPANHIA DOCAS DO PARÁ - CDP	55.496	4.814	0,0	8,7
COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO - CDRJ	103.258	32.546	0,1	31,5
COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE - CODERN	38.748	18.942	0,0	48,9
<b>TOTAL</b>	<b>76.203.041</b>	<b>56.504.991</b>	<b>100,0</b>	<b>74,2</b>

Fonte: MP/Sest/Siop.

Vale ressaltar que, posteriormente, por intermédio de normativos legais, foram inseridas no Orçamento de Investimento de 2016 as programações de vinte e uma empresas, que são: Petrobras Gás S.A. (Gaspetro), Fronteira Oeste Transmissora De Energia S.A., Transenergia Goiás S.A., Eólica Hermenegildo I S.A., Eólica Hermenegildo II S.A., Eólica Hermenegildo III S.A., Geradora Eólica Arara Azul S.A., Geradora Eólica Bentevi S.A., Geradora Eólica Ouro Verde I S.A., Geradora Eólica Ouro Verde II S.A., Geradora Eólica Ouro Verde III S.A., Energia Dos Ventos V S.A., Energia Dos Ventos VI S.A., Energia Dos Ventos VII S.A., Energia Dos Ventos VIII S.A., Energia Dos Ventos IX S.A., Geradora Eólica Ventos De Angelim S.A., Geradora Eólica Ventos De Santa Rosa S.A., Geradora Eólica Ventos De Uirapuru S.A., Eólica Chui IX S.A. e Brasil Ventos Energia S/A.

A Tabela abaixo, demonstra os valores realizados do Orçamento de Investimento em 2016 e no acumulado do exercício, agrupados, respectivamente, por funções e subfunções.

Do total de investimentos realizados pelas empresas estatais federais em 2016, 92,2% pertencem à função "Energia", com destaque para a subfunção "Combustíveis Minerais", que respondeu por 77,0% do realizado.



ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO – 2016  
INVESTIMENTO POR FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO  
R\$ MIL

FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL (A)	CRÉDITO LÍQUIDO (B)	DOTAÇÃO FINAL (C=A+B)	REALIZADO ANUAL (D)	COMPOS. % (D/TD)	DESEMP. % (D/C)
AGRICULTURA	47.836	0	47.836	10.742	0,0	22,5
ADMINISTRAÇÃO GERAL	42.035	0	42.035	9.977	0,0	23,7
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	5.801	0	5.801	765	0,0	13,2
COMÉRCIO E SERVIÇOS	6.586.230	-1.804.660	4.781.570	2.647.858	4,7	55,4
ADMINISTRAÇÃO GERAL	1.423.820	-381.694	1.042.127	421.497	0,7	40,4
SERVIÇOS FINANCEIROS	2.887.203	-801.856	2.085.347	1.216.943	2,2	58,4
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	2.275.206	-621.111	1.654.096	1.009.419	1,8	61,0
COMUNICAÇÕES	1.621.983	-43.846	1.578.137	626.521	1,1	39,7
ADMINISTRAÇÃO GERAL	90.000	0	90.000	1.627	0,0	1,8
COMUNICAÇÕES POSTAIS	560.000	0	560.000	227.870	0,4	40,7
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	171.470	-9.047	162.423	83.165	0,1	51,2
TELECOMUNICAÇÕES	800.512	-34.799	765.714	313.859	0,6	41,0
DEFESA NACIONAL	2.800	684	3.484	421	0,0	12,1
ADMINISTRAÇÃO GERAL	2.800	684	3.484	421	0,0	12,1
ENERGIA	86.882.908	-19.173.328	67.709.580	52.099.308	92,2	76,9
ADMINISTRAÇÃO GERAL	333.032	-83.324	249.707	140.615	0,2	56,3
BIOCOMBUSTÍVEIS	24.944	234.888	259.832	6.240	0,0	2,4
COMBUSTÍVEIS MINERAIS	66.532.543	-12.578.023	53.954.520	43.512.748	77,0	80,6
COMERCIALIZAÇÃO	608.521	-106.834	501.687	361.295	0,6	72,0
CONSERVAÇÃO DE ENERGIA	10.279	-5.769	4.510	441	0,0	9,8
ENERGIA ELÉTRICA	10.815.165	-4.246.238	6.568.927	4.231.292	7,5	64,4
PRODUÇÃO INDUSTRIAL	12.259	2.061	14.320	11.449	0,0	80,0
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1.260.102	-400.539	859.564	468.369	0,8	54,5
TRANSPORTE HIDROVIÁRIO	1.036.413	228.230	1.264.643	1.078.973	1,9	85,3
TRANSPORTES ESPECIAIS	6.249.649	-2.217.780	4.031.869	2.287.887	4,0	56,7
INDÚSTRIA	105.837	-46.323	59.514	14.058	0,0	23,6
ADMINISTRAÇÃO GERAL	53.512	-37.740	15.772	4.092	0,0	25,9
PRODUÇÃO INDUSTRIAL	32.877	-7.726	25.151	314	0,0	1,2
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	19.449	-858	18.591	9.653	0,0	51,9
PREVIDÊNCIA SOCIAL	200.000	0	200.000	85.058	0,2	42,5
ADMINISTRAÇÃO GERAL	50.000	0	50.000	6.980	0,0	14,0
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	150.000	0	150.000	78.078	0,1	52,1
SAÚDE	329.185	-149.137	180.049	83.672	0,1	46,5
ADMINISTRAÇÃO GERAL	2.904	0	2.904	78	0,0	2,7
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	308.204	-149.137	159.067	73.327	0,1	46,1
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	18.078	0	18.078	10.267	0,0	56,8
TRANSPORTE	1.290.273	352.601	1.642.873	937.352	1,7	57,1
ADMINISTRAÇÃO GERAL	32.084	4.410	36.494	5.862	0,0	16,1
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	27.075	0	27.075	17.722	0,0	65,5
TRANSPORTE AÉREO	801.535	33.207	834.743	671.048	1,2	80,4
TRANSPORTE HIDROVIÁRIO	414.751	315.191	729.942	231.635	0,4	31,7
TRANSPORTES ESPECIAIS	14.828	-208	14.620	11.084	0,0	75,8
TOTAL	97.067.051	-20.864.010	76.203.041	56.504.991	100,0	74,2

Fonte: MP/Sest/Siop.

A Tabela a seguir, apresenta a evolução da execução do Orçamento de Investimento entre os anos de 2012 a 2016, por função e subfunção, em valores nominais.

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO - 2012 / 2016  
INVESTIMENTO REALIZADO POR FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO  
R\$ MIL

FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO	2012	2013	2014	2015	2016
<b>AGRICULTURA</b>	<b>18.914</b>	<b>16.080</b>	<b>22.410</b>	<b>16.783</b>	<b>10.742</b>
ADMINISTRAÇÃO GERAL	17.964	15.595	16.819	15.061	9.977
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	950	485	5.591	1.722	765
<b>COMÉRCIO E SERVIÇOS</b>	<b>3.347.709</b>	<b>3.586.507</b>	<b>4.189.720</b>	<b>3.082.256</b>	<b>2.647.858</b>
ADMINISTRAÇÃO GERAL	480.886	447.654	617.249	442.767	421.497
SERVIÇOS FINANCEIROS	1.590.499	1.803.902	1.805.788	1.286.995	1.216.943
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1.276.324	1.334.951	1.766.683	1.352.494	1.009.419
<b>COMUNICAÇÕES</b>	<b>542.703</b>	<b>859.372</b>	<b>1.322.826</b>	<b>1.084.858</b>	<b>626.521</b>
ADMINISTRAÇÃO GERAL	113.399	325.043	204.038	114.389	1.627
COMUNICAÇÕES POSTAIS	217.614	132.426	200.654	209.610	227.870
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	81.785	126.833	148.990	169.985	83.165
TELECOMUNICAÇÕES	129.906	275.070	769.144	590.874	313.859
<b>DEFESA NACIONAL</b>	<b>6.330</b>	<b>14.635</b>	<b>3.601</b>	<b>1.525</b>	<b>421</b>
ADMINISTRAÇÃO GERAL	6.330	14.635	3.601	1.525	421
<b>ENERGIA</b>	<b>90.024.390</b>	<b>105.324.378</b>	<b>87.472.384</b>	<b>74.192.451</b>	<b>52.099.308</b>
ADMINISTRAÇÃO GERAL	614.194	711.457	539.997	251.080	140.615
BIOCOMBUSTÍVEIS	24.310	26.141	23.574	27.038	6.240
COMBUSTÍVEIS MINERAIS	75.265.361	90.246.489	73.590.943	63.101.265	43.512.748
COMERCIALIZAÇÃO	782.723	722.386	823.349	626.153	361.295
CONSERVAÇÃO DE ENERGIA	57.370	47.236	12.095	18.724	441
ENERGIA ELÉTRICA	6.369.357	7.959.691	6.687.603	6.266.108	4.231.292
PRODUÇÃO INDUSTRIAL	278.211	413.343	7.760	18.503	11.449
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	996.969	852.395	843.029	722.118	468.369
TRANSPORTE HIDROVIÁRIO	898.493	1.033.628	1.106.168	1.510.765	1.078.973
TRANSPORTES ESPECIAIS	4.737.402	3.311.612	3.837.867	1.650.697	2.287.887
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>2.087.312</b>	<b>1.206.037</b>	<b>203.394</b>	<b>108.962</b>	<b>14.058</b>
ADMINISTRAÇÃO GERAL	22.616	27.960	13.441	9.089	4.092
PRODUÇÃO INDUSTRIAL	2.053.934	1.175.368	185.418	96.343	314
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	10.762	2.710	4.535	3.530	9.653
<b>PREVIDÊNCIA SOCIAL</b>	<b>122.977</b>	<b>228.580</b>	<b>168.881</b>	<b>65.611</b>	<b>85.058</b>
ADMINISTRAÇÃO GERAL	21.566	121.168	87.850	17.563	6.980
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	101.411	107.411	81.031	48.048	78.078
<b>SAÚDE</b>	<b>76.652</b>	<b>183.739</b>	<b>168.643</b>	<b>245.227</b>	<b>83.672</b>
ADMINISTRAÇÃO GERAL	695	68	456	447	78
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	75.779	182.123	167.800	226.993	73.327
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	178	1.548	387	17.787	10.267
<b>TRANSPORTE</b>	<b>1.741.023</b>	<b>2.121.247</b>	<b>1.953.781</b>	<b>1.449.770</b>	<b>937.352</b>
ADMINISTRAÇÃO GERAL	79.403	46.794	5.900	6.832	5.862
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	62.823	62.533	10.172	15.698	17.722
TRANSPORTE AÉREO	1.185.312	1.543.040	1.424.511	1.055.135	671.048
TRANSPORTE HIDROVIÁRIO	382.938	460.771	492.871	366.572	231.635
TRANSPORTES ESPECIAIS	30.547	8.109	20.327	5.532	11.084
<b>TOTAL</b>	<b>97.968.010</b>	<b>113.540.573</b>	<b>95.505.641</b>	<b>80.247.441</b>	<b>56.504.991</b>

Fonte: MP/Sest/Siop.

A Tabela a seguir apresenta o demonstrativo das fontes de financiamento dos investimentos agregadas por natureza. Os recursos próprios constituíram a principal fonte de financiamento do Orçamento de Investimento (86,7%), seguidos de Operações de Créditos de Longo Prazo (8,5%).

Apenas 2,2% dos investimentos foram financiados com aportes de recursos do Tesouro. Dentre esses investimentos, destacam-se os realizados nas áreas de infraestrutura portuária e aeroportuária.

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO – 2016  
FONTES DE FINANCIAMENTO DOS INVESTIMENTOS, POR NATUREZA  
R\$ MILHÕES

FONTES DE FINANCIAMENTO	DOTAÇÃO INICIAL (A)	COMPOS. % (A/TA)	CRÉDITO LÍQUIDO (B)	DOTAÇÃO FINAL (C=A+B)	COMPOS. % (C/TC)	REALIZADO ANUAL (D)	COMPOS. % (D/TD)
RECURSOS PRÓPRIOS	49.376	51,0	10.280	59.656	78,3	49.015	86,7
GERAÇÃO PRÓPRIA	49.376	51,0	10.280	59.656	78,3	49.015	86,7
RECURSOS P/ AUMENTO DO PL	2.037	2,1	726	2.763	3,6	1.344	2,4
TESOURO	1.902	2,0	495	2.397	3,1	1.270	2,2
DIRETO	1.765	1,8	495	2.260	3,0	1.211	2,1
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	138	0,1	0	137	0,2	59	0,1
CONTROLADORA	73	0,1	293	366	0,5	74	0,1
OUTRAS ESTATAIS	62	0,1	-62	0	0,0	0	0,0
OP. DE CRÉDITO DE LONGO PRAZO	39.571	40,9	-28.542	11.029	14,5	4.800	8,5
INTERNAS	13.371	13,8	-8.142	5.229	6,9	2.394	4,2
EXTERNAS	26.200	27,1	-20.400	5.800	7,6	2.406	4,3
OUTROS REC. DE LONGO PRAZO	5.756	6,0	-3.002	2.755	3,6	1.346	2,4
DEBÊNTURES	0		21	21	0,0	0	0,0
CONTROLADORA	556	0,6	-22	534	0,7	397	0,7
OUTRAS ESTATAIS	5.200	5,4	-3.000	2.200	2,9	950	1,7
<b>TOTAL</b>	<b>96.741</b>	<b>100,0</b>	<b>-20.537</b>	<b>76.203</b>	<b>100,0</b>	<b>56.505</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MP/Sest/Siop.

A Tabela abaixo apresenta a evolução das fontes de financiamento do Orçamento de Investimento entre 2012 e 2016.

Ao analisar o comportamento das fontes de financiamento entre os anos de 2012 a 2016, verifica-se, no ano de 2016, uma evidente quebra de padrão, que pode ser associada ao ajuste nos planos de negócios das empresas ao cenário econômico nacional e internacional. Nesse ano, os recursos próprios responderam com 86,74% dos investimentos e houve uma pequena participação das operações de crédito de longo prazo (8,49%).

Outro ponto que merece destaque, é a queda da participação dos recursos para aumento do patrimônio líquido provenientes de outros recursos de longo prazo, debêntures, que passou de 0,05% em 2012 para 0,00% nos anos de 2013 a 2016.

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO - 2012 / 2016  
FONTES DE FINANCIAMENTO DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS, POR NATUREZA  
R\$ MIL

FONTES DE FINANCIAMENTO	2012	2013	2014	2015	2016
RECURSOS PRÓPRIOS	80.005.035	96.823.292	89.282.891	72.601.560	49.014.658
GERAÇÃO PRÓPRIA	80.005.035	96.823.292	89.282.891	72.601.560	49.014.658
RECURSOS P/ AUMENTO DO PL	12.109.347	13.240.128	2.657.714	2.342.434	1.343.986
CONTROLADORA	11.488.096	10.909.696	297.955	315.836	74.373
TESOURO	621.250	2.188.343	2.359.759	2.026.598	1.269.613
DIRETO	141.514	1.540.091	1.799.145	1.923.207	1.211.041
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	479.737	648.253	560.614	103.391	58.572
OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE LONGO PRAZO	3.485.179	3.018.663	3.171.808	4.454.663	4.799.959
EXTERNAS	2.046.384	560.913	32.828	1.000.000	2.405.981
INTERNAS	1.438.795	2.457.751	3.138.979	3.454.663	2.393.978
OUTROS RECURSOS DE LONGO PRAZO	2.368.450	458.490	393.228	848.784	1.346.388
CONTROLADORA	858.336	458.490	393.228	519.034	396.598
DEBÊNTURES	49.042	0	0	0	0
OUTRAS FONTES	1.461.072	0	0	329.750	949.789
<b>TOTAL</b>	<b>97.968.010</b>	<b>113.540.573</b>	<b>95.505.641</b>	<b>80.247.441</b>	<b>56.504.991</b>

Fonte: MP/Sest/Siop.

Das 89 empresas estatais federais integrantes do orçamento de investimento, 83 são do setor produtivo e 6 do setor financeiro. Não foram computadas as entidades cujas programações constam integralmente dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, nem aquelas que não programaram investimentos.

O setor produtivo é composto por 17 empresas do Grupo Petrobras, 41 do Grupo Eletrobras e 25 do Grupo das Demais Empresas, sendo estas:

- 03, no setor de armazenamento e abastecimento de produtos agrícolas;
- 44, no setor de energia elétrica, em atividades de pesquisa, geração, transmissão, distribuição urbana e rural e comercialização;
- 14, no setor de petróleo, derivados e gás natural, em pesquisa, extração, refino, transporte e distribuição de derivados para o consumidor final;
- 08, no setor de administração portuária;
- 01, no setor de serviços postais;
- 01, no setor de desenvolvimento e administração da infraestrutura de aeroportos, bem como na proteção ao voo e segurança do tráfego aéreo;
- 03, no setor industrial de transformação, nos segmentos de equipamentos, insumos militares, de produção de moeda, cédulas, selos e similares, bem como de processamento de hemoderivados;
- 07, no setor de serviços, como processamento de dados, agenciamento de turismo e gestão de ativos;
- 01, no setor de pesquisa e desenvolvimento; e
- 01, no setor de comunicação.

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO – 2016  
DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR SETOR / GRUPO  
R\$ MIL

SETOR / GRUPO INICIAL	DOTAÇÃO LÍQUIDO (A)	CRÉDITO FINAL (B)	DOTAÇÃO ANUAL (C=A+B)	REALIZADO % (D)	COMPOS. (D/TD)
SETOR PRODUTIVO ESTATAL	90.884.177	-19.221.171	71.663.006	54.000.789	95,6
GRUPO PETROBRAS	76.400.563	-15.077.971	61.322.592	47.893.824	84,8
GRUPO ELETROBRÁS E FEDERALIZADAS	10.477.980	-4.095.565	6.382.415	4.215.555	7,5
DEMAIS EMPRESAS DO SETOR PRODUTIVO	4.005.635	-47.635	3.958.000	1.891.410	3,3
SETOR FINANCEIRO	6.182.874	-1.642.839	4.540.035	2.504.201	4,4
TOTAL	97.067.051	-20.864.010	76.203.041	56.504.991	100,0

Fonte: MP/Sest/Siop.

A tabela seguinte demonstra crescimento nominal, entre 2012 e 2016, nos investimentos do Setor Financeiro, contra leve queda nos investimentos do setor produtivo estatal. A participação do Setor Produtivo Estatal teve uma queda de 75,63% entre os anos de 2012 e 2016. Os investimentos do Grupo Petrobras foram os que mais reduziram no período (79,53%), de forma que a sua participação sobre o executado dos investimentos totais reduziu de 87,77%, em 2012, para 84,76%, em 2016.

Apesar dos outros grupos, também, registrarem uma redução no total dos investimentos, todos tiveram um pequeno crescimento na participação do total da execução. O Grupo Eletrobras passou de uma participação de 6,05%, em 2012, para 7,46% em 2016, e o grupo das Demais Empresas do Setor Produtivo passaram de 2,99% em 2012, para 3,35%, em 2016, e o setor financeiro, de 3,19%, em 2012 para 4,43%, em 2016.

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO - 2012 / 2016  
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR SETOR / GRUPO  
R\$ MIL

SETOR / GRUPO	2012	2013	2014	2015	2016
SETOR PRODUTIVO ESTATAL	94.839.119	110.113.910	91.537.723	77.274.423	54.000.789
GRUPO PETROBRAS	85.984.216	99.224.888	81.403.296	68.211.507	47.893.824
GRUPO ELETROBRÁS E FEDERALIZADAS	5.924.110	7.259.057	6.264.536	6.059.525	4.215.555
DEMAIS EMPRESAS DO SETOR PRODUTIVO	2.930.793	3.629.966	3.869.891	3.003.392	1.891.410
SETOR FINANCEIRO	3.128.891	3.426.663	3.967.918	2.973.018	2.504.201
TOTAL	97.968.010	113.540.573	95.505.641	80.247.441	56.504.991

Fonte: MP/Sest/Siop.

Seguem abaixo, tabelas e gráficos com a execução dos investimentos e a participação no total, por grupo e empresa, no período de 2012 a 2016, em valores nominais.

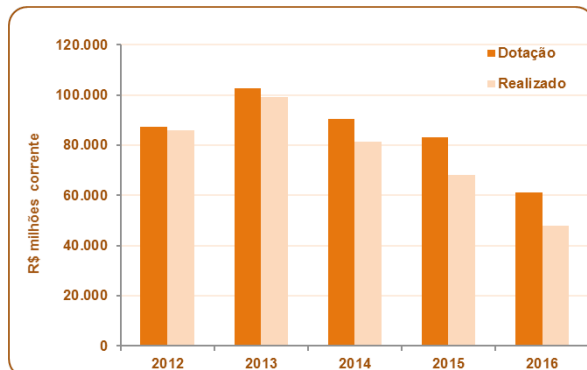
GRUPO PETROBRAS  
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR EMPRESA - 2012 / 2016  
R\$ MIL

EMPRESA	2012		2013		2014		2015		2016	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
PETROBRAS	58.526.602	68,1	72.678.889	73,2	65.564.919	80,5	51.905.000	76,1	35.156.810	73,4
RNEST (INCORP. 16/12/13)	6.673.304	9,4	9.367.648	10,9	8.852.803	8,9	0	0,0	0	0,0
PNBV	6.138.017	7,1	8.412.772	8,5	8.790.612	10,8	9.312.526	13,7	8.796.646	18,4
PIB BV	5.067.244	5,9	5.070.929	5,1	3.593.324	4,4	4.111.233	6,0	1.981.982	4,1
TRANSPETRO	1.311.522	1,5	1.466.222	1,5	1.573.361	1,9	1.645.831	2,4	1.146.554	2,4
BR	842.207	1,0	790.662	0,8	900.366	1,1	709.434	1,0	410.085	0,9
ARAUCÁRIA	0	0,0	62.001	0,1	214.630	0,3	21.134	0,0	99.268	0,2
TI B.V.	0	0,0	0	0,0	32.940	0,0	83.096	0,1	89.442	0,2
LIQUIGÁS	184.938	0,2	127.871	0,1	129.982	0,2	133.129	0,2	72.120	0,2
TBG	50.774	0,1	60.477	0,1	48.769	0,1	61.308	0,1	56.515	0,1
TAG	1.846.808	2,1	418.997	0,4	307.845	0,4	79.438	0,1	40.363	0,1
GÁS BRASILIANO GBD	24.231	0,0	12.601	0,0	11.891	0,0	21.041	0,0	19.743	0,0
CITEPE	1.308.812	1,5	930.255	0,9	172.014	0,2	88.205	0,1	8.501	0,0
PBIO	25.708	0,0	27.024	0,0	25.039	0,0	27.998	0,0	6.710	0,0
PETROQUÍMICASUAPE	544.576	0,6	221.203	0,2	1.902	0,0	9.976	0,0	4.495	0,0
NTS	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2.605	0,0
STRATURA ASFALTOS	3.204	0,0	2.497	0,0	2.430	0,0	1.657	0,0	1.983	0,0
ECM 1	31	0,0	3.054	0,0	21.464	0,0	279	0,0	0	0,0
AREMBEPE	509	0,0	4.587	0,0	2.204	0,0	223	0,0	0	0,0
INNOVA (VENDIDA 30/09/13)	9.718	0,0	42.825	0,0	9.594	0,0	0	0,0	0	0,0
PB-LOG	415.427	0,5	4	0,0	11	0,0	0	0,0	0	0,0
RNEST (INCORP. 16/12/13)	9.367.648	10,9	8.852.803	8,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
FIC	310.368	0,4	38.803	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
SFE (INCORP. 30/09/13)	3.825	0,0	412	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
TERMOCEARÁ (INCORP. 02/04/14)	2.019	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
PETROQUISA(INCORP. 27/01/12)	26	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
CPRJPAR (INCORP. 30/09/13)	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>85.984.216</b>	<b>100,0</b>	<b>99.224.888</b>	<b>100,0</b>	<b>81.403.296</b>	<b>100,0</b>	<b>68.211.507</b>	<b>100,0</b>	<b>47.893.824</b>	<b>100,0</b>

- 1) Rnest incorporada pela Petrobras em 16.12.2013
- 2) Innova vendida à Videolar (ata da AGE realizada em 30/09/2013)
- 3) FIC incorporada pela Petrobras em 30.12.2014
- 4) SFE incorporada pela Petrobras em 30.09.2013
- 5) Petroquisa incorporada pela Petrobras em 27.01.2012
- 6) CPRJPAR incorporada pela Petrobras em 30.09.2013

Fonte: MP/Sest/Siop.

GRUPO PETROBRAS – INVESTIMENTOS REALIZADOS – 2012/ 2016



Fonte: MP/Sest/Siop

GRUPO ELETOBRÁS  
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR EMPRESA - 2012 / 2016  
R\$ MIL

EMPRESA	2012		2013		2014		2015		2016	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
ELETRONUCLEAR	740.940	12,5	1.651.471	22,8	1.987.042	31,7	1.930.126	31,9	890.917	21,1
CHESF	1.152.264	19,5	1.388.017	19,1	1.237.640	19,8	921.445	15,2	740.233	17,6
FURNAS	1.147.868	19,4	944.710	13,0	849.175	13,6	729.365	12,0	499.962	11,9
ELETRONORTE	348.011	5,9	359.690	5,0	378.703	6,0	575.971	9,5	419.425	9,9
AME	750.954	12,7	1.044.628	14,4	412.648	6,6	304.157	5,0	334.635	7,9
CELG D	0	0,0	0	0,0	0	0,0	322.076	5,3	312.813	7,4
AMGT	0	0,0	0	0,0	0	0,0	200.039	3,3	191.068	4,5
CEAL	104.962	1,8	112.382	1,5	88.108	1,4	134.981	2,2	175.377	4,2
CERON	209.704	3,5	173.323	2,4	155.298	2,5	136.843	2,3	161.751	3,8
CEPISA	314.648	5,3	207.085	2,9	132.433	2,1	158.655	2,6	151.672	3,6
ELETROSUL	469.683	7,9	321.550	4,4	290.853	4,6	302.439	5,0	140.055	3,3
ELETOACRE	52.904	0,9	62.655	0,9	51.256	0,8	53.171	0,9	65.047	1,5
TGO	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	53.699	1,3
BVENERGIA	26.727	0,5	17.899	0,2	20.761	0,3	23.380	0,4	28.822	0,7
TSLE	0	0,0	340.962	4,7	420.921	6,7	54.714	0,9	9.381	0,2
LVTE	0	0,0	0	0,0	0	0,0	130.778	2,2	8.947	0,2
CEPEL	20.173	0,3	15.037	0,2	9.165	0,1	7.384	0,1	8.404	0,2
CGTEE	64.861	1,1	61.622	0,8	28.624	0,5	24.566	0,4	7.633	0,2
FOTE	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6.255	0,1
ELETOBRÁS	14.447	0,2	24.065	0,3	33.284	0,5	24.156	0,4	5.327	0,1
TSBE	0	0,0	416.002	5,7	168.573	2,7	25.255	0,4	1.641	0,0
EÓLICA CHU IX (*)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1.263	0,0
EDV VII (*)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	418	0,0
EÓLICA HERMENEGILDO III (*)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	234	0,0
EDV V (*)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	141	0,0
EDV VI (*)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	71	0,0
EDV IX (*)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	70	0,0
OURO VERDE I (*)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	69	0,0
OURO VERDE II (*)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	59	0,0
EDV VIII (*)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	43	0,0
ARARA AZUL (*)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	33	0,0
OURO VERDE III (*)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	30	0,0
BENTEVI (*)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	22	0,0
UIRAPURU (*)	0	0,0	0	0,0	1	0,0	7	0,0	16	0,0
VENTOS DE SANTA ROSA (*)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	14	0,0
ELETOPAR	11	0,0	17	0,0	50	0,0	16	0,0	10	0,0
ETE (INCORPORADA 31/03/2014)	300.705	5,1	68.507	0,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
RS ENERGIA (INCORP. 02/04/13)	81.560	1,4	19.135	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
PVTE (INCORP. 02/04/13)	59.340	1,0	18.162	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
RBTE (INCORP. 30/12/13)	64.348	1,1	12.137	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>5.924.110</b>	<b>100,0</b>	<b>7.259.057</b>	<b>100,0</b>	<b>6.264.536</b>	<b>100,0</b>	<b>6.059.525</b>	<b>100,0</b>	<b>4.215.557</b>	<b>100,0</b>

(\*) Empresas federalizadas

(\*\*) ETE foi incorporada pela Eletronorte em 31.03.2014

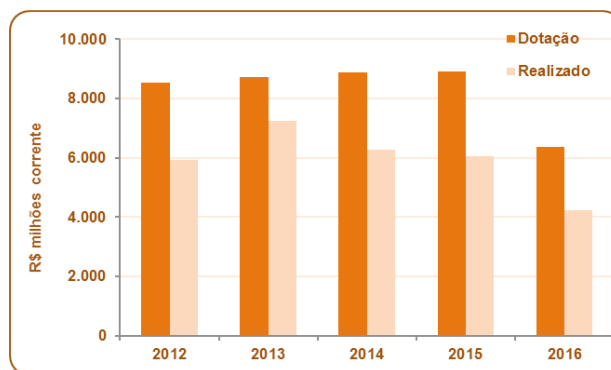
(\*\*) RBTE foi incorporada pela Eletronorte em 30.12.2013

(\*\*\*) RS Energia e PVTE foram incorporadas pela Eletrosul em 02.04.2013

Fonte: MP/Sest/Siop.



GRUPO ELETROBRAS – INVESTIMENTOS REALIZADOS – 2012/ 2016



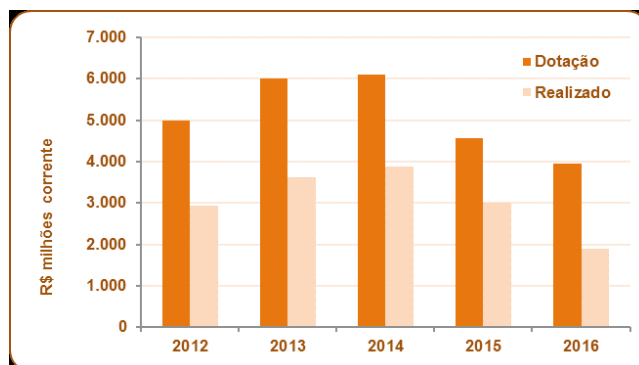
Fonte: MP/Sest/Siop.

DEMAIS EMPRESAS DO SPE  
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR EMPRESA - 2012 / 2016  
R\$ MIL

EMPRESA	2012		2013		2014		2015		2016	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
INFRAERO	1.315.173	44,9	1.640.116	45,2	1.424.511	36,8	1.065.653	35,5	683.360	36,1
TELEBRAS	138.649	4,7	286.167	7,9	772.019	19,9	596.554	19,9	317.184	16,8
ECT	404.528	13,8	574.901	15,8	551.113	14,2	488.328	16,3	309.486	16,4
CODESP	116.144	4,0	189.061	5,2	292.400	7,6	215.938	7,2	119.571	6,3
SERPRO	206.103	7,0	146.924	4,0	205.462	5,3	76.630	2,6	113.454	6,0
DATAPREV	122.977	4,2	228.580	6,3	168.881	4,4	65.611	2,2	85.058	4,5
HEMOBRÁS	76.652	2,6	183.739	5,1	168.643	4,4	245.227	8,2	83.672	4,4
CODESA	95.254	3,3	74.103	2,0	48.478	1,3	68.006	2,3	49.974	2,6
CDRJ	4.923	0,2	19.585	0,5	14.105	0,4	28.370	0,9	32.546	1,7
COBRA	8.378	0,3	9.739	0,3	14.844	0,4	30.062	1,0	28.923	1,5
CODERN	34.990	1,2	36.757	1,0	34.812	0,9	5.365	0,2	18.942	1,0
CMB	233.923	8,0	54.579	1,5	31.380	0,8	30.648	1,0	14.058	0,7
CEAGESP	10.808	0,4	14.498	0,4	17.831	0,5	15.071	0,5	9.086	0,5
CDC	81.352	2,8	104.073	2,9	70.593	1,8	31.246	1,0	8.474	0,4
CODEBA	18.367	0,6	38.665	1,1	24.811	0,6	14.766	0,5	8.325	0,4
CDP	43.254	1,5	8.548	0,2	23.017	0,6	14.345	0,5	4.814	0,3
EMGEA	994	0,0	1.014	0,0	687	0,0	68	0,0	1.047	0,1
PPSA	0	0,0	0	0,0	378	0,0	5.266	0,2	1.014	0,1
CASEMG	309	0,0	334	0,0	678	0,0	188	0,0	871	0,0
CEASAMINAS	7.796	0,3	1.248	0,0	417	0,0	1.524	0,1	785	0,0
EMGEPON	6.844	0,2	15.169	0,4	4.023	0,1	2.059	0,1	490	0,0
BB TURISMO	1.171	0,0	1.581	0,0	29	0,0	782	0,0	178	0,0
CODOMAR	31	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	57	0,0
ABGF	0	0,0	2	0,0	486	0,0	865	0,0	34	0,0
ATIVOS S.A.	2.172	0,1	583	0,0	295	0,0	822	0,0	10	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>2.930.793</b>	<b>100,0</b>	<b>3.629.966</b>	<b>100,0</b>	<b>3.869.891</b>	<b>100,0</b>	<b>3.003.392</b>	<b>100,0</b>	<b>1.891.410</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MP/Sest/Siop.

DEMAIS EMPRESAS DO SETOR PRODUTIVO – INVESTIMENTOS REALIZADOS – 2012/2016



Fonte: MP/Sest/Siop.

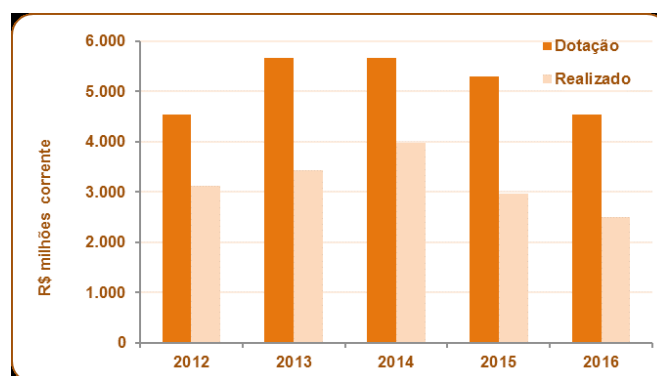
SETOR FINANCEIRO  
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR EMPRESA - 2012 / 2016  
R\$ MIL

EMPRESA	2012		2013		2014		2015		2016	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
BB	2.086.019	66,7	1.549.861	45,2	1.947.971	49,1	1.508.652	50,7	1.493.874	59,7
CAIXA	930.052	29,7	1.754.288	51,2	1.887.665	47,6	1.344.960	45,2	930.589	37,2
BASA	29.259	0,9	16.590	0,5	33.914	0,9	43.508	1,5	29.028	1,2
BNB	42.027	1,3	69.857	2,0	34.726	0,9	40.577	1,4	20.719	0,8
BNDES	16.030	0,5	23.170	0,7	41.350	1,0	25.673	0,9	27.219	1,1
FINEP	2.047	0,1	544	0,0	22.294	0,6	9.648	0,3	2.774	0,1
IRB-BRASIL RE(*)	23.458	0,7	12.353	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>3.128.891</b>	<b>100,0</b>	<b>3.426.663</b>	<b>100,0</b>	<b>3.967.918</b>	<b>100,0</b>	<b>2.973.018</b>	<b>100,0</b>	<b>2.504.201</b>	<b>100,0</b>

(\*) IRB-Brasil Re desestatizado em 22.11.2013

Fonte: MP/Sest/Siop.

SETOR FINANCEIRO – INVESTIMENTOS REALIZADOS – 2012/ 2016



Fonte: MP/Sest/Siop.

A Tabela a seguir apresenta, quadro consolidado da despesa por macrorregião geográfica, informando as respectivas dotações, os valores realizados no ano, bem como a participação percentual de cada uma nos grandes agregados. Os subtítulos cuja localização transcende os limites de uma ou mais regiões e que, devido às suas características físicas e técnicas, não podem ser desmembrados, foram classificados no tópico Nacional. Cabe destacar que os investimentos no país representaram 59,5% do total realizado em 2016.

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO – 2016  
DEMONSTRATIVO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS INVESTIMENTOS  
R\$ MIL

MACRO REGIÃO REGIÃO / ESTADO	DOTAÇÃO INICIAL (A)	CRÉDITO LÍQUIDO (B)	DOTAÇÃO FINAL (C=A+B)	COMPOS. % (C/TC)	REALIZADO ANUAL (D)	COMPOS. % (D/TD)	DESEMP. % (D/C)
NACIONAL	54.987.201	-12.120.455	42.866.747	56,3	33.640.964	59,5	78,5
EXTERIOR	9.467.534	422.049	9.889.584	13,0	7.035.730	12,5	71,1
REGIÃO NORTE	2.521.968	-858.652	1.663.316	2,2	1.246.704	2,2	75,0
REGIÃO NORTE	604.103	-105.695	498.408	0,7	427.002	0,8	85,7
ACRE	275.245	-133.980	141.265	0,2	74.625	0,1	52,8
AMAPÁ	74.901	-53.278	21.622	0,0	16.519	0,0	76,4
AMAZONAS	1.154.605	-440.770	713.835	0,9	526.046	0,9	73,7
PARÁ	79.116	-23.523	55.592	0,1	6.638	0,0	11,9
RONDÔNIA	273.097	-96.203	176.894	0,2	163.605	0,3	92,5
RORAIMA	42.633	4.338	46.971	0,1	28.822	0,1	61,4
TOCANTINS	18.270	-9.541	8.729	0,0	3.446	0,0	39,5
REGIÃO NORDESTE	4.687.060	-396.455	4.290.606	5,6	2.707.639	4,8	63,1
REGIÃO NORDESTE	2.471.640	-1.276	2.470.363	3,2	1.987.194	3,5	80,4
ALAGOAS	299.306	-30.949	268.358	0,4	175.624	0,3	65,4
BAHIA	153.798	175.283	329.081	0,4	42.006	0,1	12,8
CEARÁ	74.443	50.279	124.722	0,2	14.801	0,0	11,9
MARANHÃO	22.090	-13.646	8.444	0,0	6.723	0,0	79,6
PARAÍBA	4.942	-2.646	2.296	0,0	285	0,0	12,4
PERNAMBUCO	1.089.524	-433.983	655.541	0,9	303.704	0,5	46,3
PIAUI	413.289	-180.791	232.498	0,3	152.337	0,3	65,5
RIO GRANDE DO NORTE	33.540	55.051	88.592	0,1	20.159	0,0	22,8
SERGIPE	124.488	-13.778	110.710	0,1	4.806	0,0	4,3
REGIÃO SUDESTE	23.314.101	-7.313.053	16.001.048	21,0	11.126.664	19,7	69,5
REGIÃO SUDESTE	9.101.763	-1.126.389	7.975.374	10,5	6.963.603	12,3	87,3
ESPÍRITO SANTO	171.508	193.291	364.799	0,5	307.779	0,5	84,4
MINAS GERAIS	184.708	-10.665	174.042	0,2	53.844	0,1	30,9
RIO DE JANEIRO	13.137.292	-6.456.148	6.681.143	8,8	3.420.888	6,1	51,2
SÃO PAULO	718.830	86.859	805.689	1,1	380.550	0,7	47,2
REGIÃO SUL	1.117.444	-532.345	585.099	0,8	258.837	0,5	44,2
REGIÃO SUL	103.238	91.243	194.481	0,3	22.289	0,0	11,5
PARANÁ	177.939	-11.785	166.154	0,2	150.319	0,3	90,5
RIO GRANDE DO SUL	767.128	-547.805	219.322	0,3	85.410	0,2	38,9
SANTA CATARINA	69.140	-63.999	5.141	0,0	819	0,0	15,9
REGIÃO CENTRO-OESTE	971.742	-65.100	906.642	1,2	488.453	0,9	53,9
REGIÃO CENTRO-OESTE	164.779	-91.352	73.427	0,1	55.635	0,1	75,8
DISTRITO FEDERAL	230.733	-8.625	222.108	0,3	5.148	0,0	2,3
GOIÁS	531.470	64.484	595.954	0,8	419.896	0,7	70,5
MATO GROSSO	36.710	-23.887	12.824	0,0	7.555	0,0	58,9
MATO GROSSO DO SUL	8.049	-5.720	2.329	0,0	220	0,0	9,4
TOTAL	97.067.051	-20.864.010	76.203.041	100,0	56.504.991	100,0	74,2

Fonte: MP/Sest/Siop.

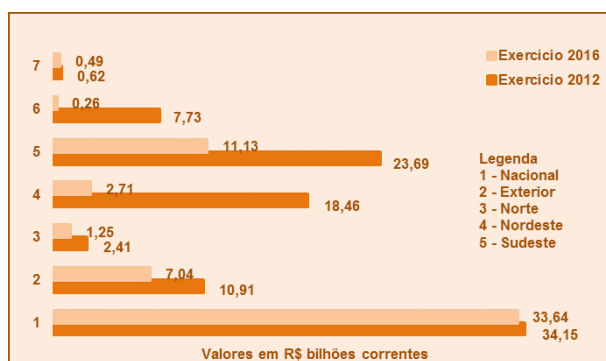
Considerando a série histórica entre os anos de 2012 e 2016, o Estado do Mato Grosso do Sul foi o que registrou maior queda proporcional nos investimentos, 110.052, 27%, em valores nominais, seguido dos Estados de Santa Catarina (16.725, 40%), Maranhão (11.556, 86%), Rio Grande do Sul (6.624, 11%), Distrito Federal (5.916, 74%) e Pernambuco (3.638, 74%).

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO - 2012 / 2016  
DEMONSTRATIVO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS  
R\$ MIL

MACRORREGIÃO REGIÃO / ESTADO	2012		2013		2014		2015		2016	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
NACIONAL	34.150.559	34,9	44.278.404	39,0	44.567.340	46,7	45.003.131	56,1	33.640.964	59,5
EXTERIOR	10.907.667	11,1	11.335.669	10,0	7.281.653	7,6	9.013.492	11,2	7.035.730	12,5
REGIÃO NORTE	2.413.010	2,5	2.669.500	2,4	1.776.189	1,9	1.576.431	2,0	1.246.704	2,2
REGIÃO NORTE	744.183	0,8	924.857	0,8	871.949	0,9	780.128	1,0	427.002	0,8
ACRE	56.406	0,1	68.477	0,1	92.950	0,1	62.899	0,1	74.625	0,1
AMAPÁ	8.758	0,0	14.504	0,0	3.310	0,0	20.350	0,0	16.519	0,0
AMAZONAS	1.041.553	1,1	1.359.350	1,2	584.410	0,6	524.889	0,7	526.046	0,9
PARÁ	61.505	0,1	27.798	0,0	35.550	0,0	21.196	0,0	6.638	0,0
RONDÔNIA	467.432	0,5	250.825	0,2	165.145	0,2	139.710	0,2	163.605	0,3
RORAIMA	29.949	0,0	19.729	0,0	21.762	0,0	24.225	0,0	28.822	0,1
TOCANTINS	3.223	0,0	3.961	0,0	1.112	0,0	3.034	0,0	3.446	0,0
REGIÃO NORDESTE	18.464.987	18,8	17.674.986	15,6	12.207.335	12,8	5.596.862	7,0	2.707.639	4,8
REGIÃO NORDESTE	4.134.855	4,2	4.484.606	3,9	4.625.151	4,8	3.794.931	4,7	1.987.194	3,5
ALAGOAS	113.008	0,1	121.739	0,1	92.621	0,1	135.495	0,2	175.624	0,3
BAHIA	1.152.672	1,2	1.594.400	1,4	483.853	0,5	90.185	0,1	42.006	0,1
CEARÁ	347.641	0,4	319.184	0,3	192.350	0,2	64.154	0,1	14.801	0,0
MARANHÃO	783.691	0,8	372.450	0,3	161.907	0,2	19.777	0,0	6.723	0,0
PARAÍBA	6.674	0,0	11.533	0,0	4.001	0,0	1.956	0,0	285	0,0
PERNAMBUCO	11.354.712	11,6	10.236.012	9,0	6.149.718	6,4	1.274.839	1,6	303.704	0,5
PIAUI	320.999	0,3	214.893	0,2	133.128	0,1	158.971	0,2	152.337	0,3
RIO GRANDE DO NORTE	163.112	0,2	120.886	0,1	287.879	0,3	13.018	0,0	20.159	0,0
SERGIPE	87.622	0,1	199.283	0,2	76.727	0,1	43.534	0,1	4.806	0,0
REGIÃO SUDESTE	23.686.136	24,2	33.867.601	29,8	26.926.446	28,2	17.725.792	22,1	11.126.664	19,7
REGIÃO SUDESTE	11.796.996	12,0	16.818.262	14,8	14.218.784	14,9	10.726.716	13,4	6.963.603	12,3
ESPÍRITO SANTO	381.776	0,4	405.205	0,4	80.262	0,1	110.129	0,1	307.779	0,5
MINAS GERAIS	929.710	0,9	1.005.717	0,9	570.752	0,6	329.429	0,4	53.844	0,1
RIO DE JANEIRO	6.904.908	7,0	11.582.137	10,2	10.319.747	10,8	5.800.678	7,2	3.420.888	6,1
SÃO PAULO	3.672.746	3,7	4.056.282	3,6	1.736.902	1,8	758.841	0,9	380.550	0,7
REGIÃO SUL	7.730.323	7,9	3.370.923	3,0	2.317.708	2,4	664.170	0,8	258.837	0,5
REGIÃO SUL	27.400	0,0	810.512	0,7	633.643	0,7	148.805	0,2	22.289	0,0
PARANÁ	1.822.062	1,9	1.164.642	1,0	355.710	0,4	190.617	0,2	150.319	0,3
RIO GRANDE DO SUL	5.743.060	5,9	1.245.622	1,1	1.275.905	1,3	312.266	0,4	85.410	0,2
SANTA CATARINA	137.800	0,1	150.148	0,1	52.451	0,1	12.482	0,0	819	0,0
REGIÃO CENTRO-OESTE	615.328	0,6	343.490	0,3	428.968	0,4	667.563	0,8	488.453	0,9
REGIÃO CENTRO-OESTE	13.790	0,0	37.314	0,0	58.088	0,1	17.213	0,0	55.635	0,1
DISTRITO FEDERAL	309.742	0,3	115.427	0,1	118.979	0,1	57.047	0,1	5.148	0,0
GOIÁS	33.805	0,0	62.822	0,1	204.246	0,2	586.928	0,7	419.896	0,7
MATO GROSSO	15.656	0,0	50.757	0,0	43.018	0,0	5.726	0,0	7.555	0,0
MATOGROSSODOSUL	242.335	0,2	77.169	0,1	4.637	0,0	648	0,0	220	0,0
TOTAL	97.968.010	100,0	113.540.573	100,0	95.505.641	100,0	80.247.441	100,0	56.504.991	100,0

Fonte: MP/Sest/Siop.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS INVESTIMENTOS – 2012/ 2016



Fonte: MP/Sest/Siop.

Em 2016, das 570 ações do Orçamento de Investimento, não foi registrada nenhuma realização superior à dotação aprovada.

3.3. POLÍTICA DE APLICAÇÃO DAS AGÊNCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO

Do total dos empréstimos e financiamentos efetivamente concedidos em 2016, 88,1% foram destinados a microempresas e/ou pessoas físicas, 5,9% a grandes empresas, 4,7% a pequenas empresas, 1,0% a empresas de porte médio e 0,2% a empresas de porte médio grande.

EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS EFETIVAMENTE CONCEDIDOS – 2016  
POR REGIÃO E PORTE DO TOMADOR  
R\$ MILHÕES

REGIÃO GEOGRÁFICA	PROGRAMAÇÃO ANUAL	OPERAÇÕES REALIZADAS					
		TOTAL	PORTE DO TOMADOR				
			MICRO	PEQUENO	MÉDIO	MÉDIO GRANDE	GRANDE
REGIÃO NORTE	204.477	204.903	178.769	15.923	2.840	222	7.148
REGIÃO NORDESTE	573.534	593.817	511.871	44.736	13.023	1.297	22.891
REGIÃO SUDESTE	2.271.863	2.125.089	1.821.179	87.355	18.282	5.096	193.177
REGIÃO SUL	1.542.567	1.267.032	1.169.187	44.717	12.529	3.588	37.011
REGIÃO CENTRO-OESTE	909.660	808.926	722.257	44.387	5.656	2.052	34.574
TOTAL	5.502.101	4.999.767	4.403.263	237.118	52.330	12.255	294.800

Fonte: MP/Sest/Siest.

Considerando os empréstimos concedidos por setor de atividade, "Outros Serviços" participou com 49,9% do total, em seguida ficou o setor Rural, com 28,0%. Na sequência, com 8,9%, ficou "Outros", seguida de "Habitação" (7,8%), "Industrial" (2,4%), "Comércio" (2,1), e por último, o setor Intermediação Financeira, com participação de 1,1% sobre o valor total.

EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS EFETIVAMENTE CONCEDIDOS – 2016  
POR REGIÃO E SETOR DE ATIVIDADE  
R\$ MILHÕES

REGIÃO GEOGRÁFICA	PROGRAMAÇÃO ANUAL	OPERAÇÕES REALIZADAS							
		TOTAL	SETOR DE ATIVIDADE						
			RURAL	INDUSTRIAL	COMÉRCIO	INTERMED. FINANCEIRA	OUTROS SERVIÇOS	HABITAÇÃO	OUTROS
REGIÃO NORTE	204.477	204.903	6.971	2.819	6.274	1.091	145.237	17.896	24.616
REGIÃO NORDESTE	573.534	593.817	11.254	16.743	21.933	1.818	394.051	74.501	73.518
REGIÃO SUDESTE	2.271.863	2.125.089	465.501	68.632	40.519	22.089	1.122.039	177.725	228.584
REGIÃO SUL	1.542.567	1.267.032	644.455	23.032	23.470	5.053	442.332	65.618	63.071
REGIÃO CENTRO-OESTE	909.660	808.926	271.185	6.419	10.735	23.035	389.405	54.519	53.627
TOTAL	5.502.101	4.999.767	1.399.364	117.647	102.931	53.087	2.493.065	390.258	443.416

Fonte: MP/Sest/Siest.

Os empréstimos efetivamente concedidos foram financiados, em sua maior parte, por recursos próprios (66,3%). A participação de recursos do Tesouro Nacional foi de apenas 2,4%, e os outros 31,2% foram financiados por outras fontes.

EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS EFETIVAMENTE CONCEDIDOS – 2016  
POR REGIÃO E ORIGEM DOS RECURSOS  
R\$ MILHÕES

REGIÃO GEOGRÁFICA	PROGRAMAÇÃO ANUAL	ORIGEM DOS RECURSOS REALIZADOS			
		TOTAL	PRÓPRIO	TESOURO NACIONAL	OUTRAS FONTES
REGIÃO NORTE	204.477	204.903	175.298	5.185	24.420
REGIÃO NORDESTE	573.534	593.817	475.337	16.845	101.635
REGIÃO SUDESTE	2.271.863	2.125.089	1.505.943	36.762	582.384
REGIÃO SUL	1.542.567	1.267.032	662.691	13.323	591.018
REGIÃO CENTRO-OESTE	909.660	808.926	497.888	48.346	262.693
<b>TOTAL</b>	<b>5.502.101</b>	<b>4.999.767</b>	<b>3.317.158</b>	<b>120.461</b>	<b>1.562.149</b>

Fonte: MP/Sest/Siest.

A região Sudeste recebeu 42,5% do valor total concedido, seguida pelas Regiões Sul (25,3%), Centro-Oeste (16,2%), Nordeste (11,9%), e Norte (4,1%).

Do total dos recebimentos em 2016, 84,4% foram provenientes de microempresas e/ou pessoas físicas, 8,4% de grandes empresas, 5,4% de pequenas empresas, 1,4% de médias empresas, e 0,3% de empresas de porte médio grande.

EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS - RECEBIMENTOS - 2016  
POR REGIÃO E PORTE DO TOMADOR  
R\$ MILHÕES

REGIÃO GEOGRÁFICA	PROGRAMAÇÃO ANUAL	OPERAÇÕES REALIZADAS					
		TOTAL	PORTE DO TOMADOR				
			MICRO	PEQUENO	MÉDIO	MÉDIO GRANDE	GRANDE
REGIÃO NORTE	203.845	211.841	171.814	18.029	4.036	370	17.592
REGIÃO NORDESTE	544.352	580.650	483.701	50.776	14.600	1.840	29.732
REGIÃO SUDESTE	2.311.674	2.228.550	1.783.632	104.430	27.292	6.400	306.796
REGIÃO SUL	1.551.124	1.295.377	1.167.666	54.503	18.983	4.111	50.115
REGIÃO CENTRO-OESTE	887.336	796.413	710.642	50.407	7.980	2.762	24.623
<b>TOTAL</b>	<b>5.498.331</b>	<b>5.112.831</b>	<b>4.317.455</b>	<b>278.144</b>	<b>72.891</b>	<b>15.483</b>	<b>428.858</b>
- AMORTIZAÇÕES	4.536.494	4.328.249	3.610.860	259.976	65.631	12.371	379.411
- ENCARGOS	961.838	784.583	706.594	18.169	7.260	3.113	49.447

Fonte: MP/Sest/Siest.

Considerando os recebimentos por região e setor de atividade, a maior participação foi de "Outros Serviços", com 50,2%, seguido por "Rural" com 28,2%. Na sequência, com 7,0%, ficou "Habitação", seguido de "Outros" (5,4%), "Industrial" (3,6%), "Comércio" (2,9%), e, por último, "Intermediação Financeira", com participação de 2,7% sobre o valor total de recebimentos no período.



EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS - RECEBIMENTOS - 2016  
POR REGIÃO E SETOR DE ATIVIDADE  
R\$ MILHÕES

REGIÃO GEOGRÁFICA	PROGRAMAÇÃO ANUAL	OPERAÇÕES REALIZADAS							
		TOTAL	SETOR DE ATIVIDADE						
			RURAL	INDUSTRIAL	COMÉRCIO	INTERMED. FINANCEIRA	OUTROS SERVIÇOS	HABITAÇÃO	OUTROS
REGIÃO NORTE	203.845	211.841	7.588	4.346	8.734	5.947	152.097	17.185	15.944
REGIÃO NORDESTE	544.352	580.650	12.765	19.797	28.622	6.198	402.820	68.928	41.520
REGIÃO SUDESTE	2.311.674	2.228.550	480.925	115.338	62.523	96.593	1.168.504	165.277	139.390
REGIÃO SUL	1.551.124	1.295.377	658.974	34.907	30.266	17.659	450.411	58.188	44.972
REGIÃO CENTRO-OESTE	887.336	796.413	280.775	11.720	15.928	9.922	393.980	50.857	33.230
<b>TOTAL</b>	<b>5.498.331</b>	<b>5.112.831</b>	<b>1.441.027</b>	<b>186.108</b>	<b>146.073</b>	<b>136.319</b>	<b>2.567.813</b>	<b>360.436</b>	<b>275.056</b>
- AMORTIZAÇÕES	4.536.494	4.328.249	1.043.620	159.306	122.577	122.227	2.411.074	252.307	217.137
- ENCARGOS	961.838	784.583	397.407	26.803	23.496	14.092	156.738	108.128	57.918

Fonte: MP/Sest/Siest.

Dos recebimentos registrados em 2016, 84,7% foram destinados a amortizações e os outros 15,3% para fazer frente a encargos. Desses recursos, 65,4% foram provenientes de operações de crédito financiadas com recursos próprios, 3,0% com recursos do Tesouro Nacional e 31,6% com outras fontes

A Região Sudeste respondeu por 43,6% dos recebimentos no período, seguida pelas Regiões Sul (25,4%), Centro-Oeste (15,6%), Nordeste (11,4%), e Norte (4,1%). Considerando os valores previstos de recebimentos, 93,0% foram efetivamente realizados e a Região Nordeste registrou o melhor desempenho, com 106,7%.

EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS - RECEBIMENTOS - 2016  
POR REGIÃO E ORIGEM DOS RECURSOS  
R\$ MILHÕES

REGIÃO GEOGRÁFICA	PROGRAMAÇÃO ANUAL	ORIGEM DOS RECURSOS REALIZADOS			
		TOTAL	PRÓPRIO	TESOURO NACIONAL	OUTRAS FONTES
REGIÃO NORTE	203.845	211.841	174.397	7.751	29.692
REGIÃO NORDESTE	544.352	580.650	455.796	18.312	106.542
REGIÃO SUDESTE	2.311.674	2.228.550	1.565.692	59.746	603.112
REGIÃO SUL	1.551.124	1.295.377	677.069	12.830	605.478
REGIÃO CENTRO-OESTE	887.336	796.413	470.011	57.034	269.368
<b>TOTAL</b>	<b>5.498.331</b>	<b>5.112.831</b>	<b>3.342.965</b>	<b>155.674</b>	<b>1.614.192</b>
- AMORTIZAÇÕES	4.536.494	4.328.249	3.010.265	141.928	1.176.056
- ENCARGOS	961.838	784.583	332.700	13.747	438.136

Fonte: MP/Sest/Siest.

Do total dos empréstimos e financiamentos efetivamente concedidos, acrescido dos correspondentes encargos financeiros e deduzidas as amortizações, tem-se o fluxo das aplicações. Em 2016, em termos de valores absolutos, as aplicações realizadas pelas Agências Oficiais de Fomento foram menores que as amortizações de R\$ 113,1 bilhões. O quadro a seguir, por porte de tomador, possibilita a identificação de quais segmentos de tomadores apresentaram expansão (Micro R\$ 85,8) e contração (Pequenas; Médio; Médio Grande e Grande) no volume empréstimos das Agências Oficiais.

FLUXO DAS APLICAÇÕES - 2016  
POR REGIÃO E PORTE DO TOMADOR  
R\$ MILHÕES

REGIÃO GEOGRÁFICA	OPERAÇÕES REALIZADAS						
	PROGRAMAÇÃO ANUAL	TOTAL	PORTE DO TOMADOR				
			MICRO	PEQUENO	MÉDIO	MÉDIO GRANDE	GRANDE
REGIÃO NORTE	632	-6.938	6.955	-2.105	-1.196	-148	-10.444
REGIÃO NORDESTE	29.182	13.167	28.169	-6.040	-1.577	-544	-6.842
REGIÃO SUDESTE	-39.811	-103.461	37.547	-17.075	-9.010	-1.304	-113.619
REGIÃO SUL	-8.557	-28.345	1.521	-9.786	-6.454	-523	-13.104
REGIÃO CENTRO-OESTE	22.324	12.513	11.615	-6.020	-2.324	-709	9.951
TOTAL	3.770	-113.064	85.808	-41.026	-20.560	-3.228	-134.058

Fonte: MP/Sest/Siest.

Considerando fluxo por setor de atividade, observa-se que houve contração no volume de empréstimos nos setores Rural, Industrial, Comércio, Intermediação Financeira e Outros Serviços; e expansão nos setores de Habitação e Outros, conforme demonstra a Tabela a seguir.

FLUXO DAS APLICAÇÕES - 2016  
POR REGIÃO E SETOR DE ATIVIDADE  
R\$ MILHÕES

REGIÃO GEOGRÁFICA	PROGRAMAÇÃO ANUAL	OPERAÇÕES REALIZADAS							
		TOTAL	SETOR DE ATIVIDADE						
			RURAL	INDUSTRIAL	COMÉRCIO	INTERMED. FINANCEIRA	OUTROS SERVIÇOS	HABITAÇÃO	OUTROS
REGIÃO NORTE	632	-6.938	-617	-1.526	-2.460	-4.856	-6.860	710	8.672
REGIÃO NORDESTE	29.182	13.167	-1.511	-3.054	-6.689	-4.381	-8.769	5.573	31.998
REGIÃO SUDESTE	-39.811	-103.461	-15.424	-46.705	-22.004	-74.504	-46.465	12.448	89.194
REGIÃO SUL	-8.557	-28.345	-14.520	-11.875	-6.795	-12.605	-8.079	7.430	18.099
REGIÃO CENTRO-OESTE	22.324	12.513	-9.590	-5.301	-5.194	13.114	-4.575	3.662	20.397
TOTAL	3.770	-113.064	-41.663	-68.462	-43.142	-83.232	-74.748	29.822	168.361

Fonte: MP/Sest/Siest.

Quanto as Origens dos Recursos, destaca-se que ocorreu redução de 46,0% nos recursos de Outras Fontes; 31,1% nos recursos do Tesouro Nacional; e, 22,8% nos recursos próprios.

Por região, destaca-se que todas as regiões apresentaram contração no fluxo de empréstimos, exceto a Região Nordeste que apresentou expansão.

FLUXO DAS APLICAÇÕES - 2016  
POR REGIÃO E ORIGEM DOS RECURSOS  
R\$ MILHÕES

REGIÃO GEOGRÁFICA	PROGRAMAÇÃO ANUAL	ORIGEM DOS RECURSOS REALIZADOS			
		TOTAL	PRÓPRIO	TESOURO NACIONAL	OUTRAS FONTES
REGIÃO NORTE	632	-6.938	901	-2.566	-5.273
REGIÃO NORDESTE	29.182	13.167	19.541	-1.467	-4.907
REGIÃO SUDESTE	-39.811	-103.461	-59.749	-22.984	-20.728
REGIÃO SUL	-8.557	-28.345	-14.378	493	-14.460
REGIÃO CENTRO-OESTE	22.324	12.513	27.877	-8.689	-6.675
TOTAL	3.770	-113.064	-25.807	-35.214	-52.043

Fonte: MP/Sest/Siest.

### 3.4. FUNDOS DO SETOR ELÉTRICO ADMINISTRADOS PELA ELETROBRAS

A Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras) é a responsável pela gestão dos Fundos Setoriais que atendem a diversas áreas do Setor Elétrico, a saber: a) Reserva Global de Reversão (RGR), que tem a finalidade de prover recursos para reversão, encampação, expansão e melhoria do serviço público de energia elétrica, entre outras; b) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), destinada a promover o desenvolvimento energético dos Estados, a projetos de universalização dos serviços de energia elétrica, ao programa de subvenção aos consumidores de baixa renda e à expansão da malha de gás natural para o atendimento dos Estados que ainda não possuem rede canalizada; e c) Conta de Consumo de Combustível (CCC), que financia os custos com a geração de energia à base de combustíveis fósseis, principalmente nos sistemas isolados, situados basicamente na Região Norte do País.

Os três fundos observam as seguintes características que determinam os procedimentos adotados na sua gestão:

- a RGR, a CDE e a CCC são decorrentes de Leis específicas;
- eles têm como finalidades o desenvolvimento e a melhoria do serviço público de energia elétrica, pela promoção da modicidade tarifária, da universalização dos serviços e pelo desenvolvimento de novas fontes alternativas de energia elétrica;
- sua principal fonte de receitas decorre do recolhimento de recursos pelas concessionárias, provenientes de pagamento de encargos financeiros realizados pelos usuários dos serviços, embutidos nas tarifas de energia elétrica, sendo vinculada a sua utilização aos fins específicos previstos nas Leis que criaram os referidos fundos;
- a arrecadação dos recursos composta pelos fundos não observa o ano civil; e
- são geridos, por determinação legal, pela Eletrobras.

O Decreto nº 7.891, de 23 de Janeiro de 2013, regulamentou a Lei nº 12.783 de 11 de Janeiro de 2013, que dispõe sobre as concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, sobre a redução dos encargos setoriais e sobre a modicidade tarifária, alterou a Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, a Lei nº 12.111, de 9 de dezembro de 2009, a Lei nº 9.648, de 27 de maio de 1998, a Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, e a Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, e introduziu diversas modificações nas atribuições dos Fundos Setoriais.

Com a conversão da Medida Provisória nº 735/2016 na Lei nº 13.360, de 17 de novembro de 2016, diversas alterações foram realizadas nas legislações dos Fundos Setoriais RGR, CDE e CCC, inclusive a transferência de gestão dos Fundos Setoriais até 1º de maio de 2017 para a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), quando terá início a administração e movimentação dos Fundos Setoriais pela CCEE, sem prejuízo da atuação dos órgãos de controle interno ou externo da administração pública federal sobre a gestão dessas contas.

No exercício de 2016 foram previstas receitas de R\$ 18,5 bilhões, tendo sido realizada um total de R\$ 17,0 bilhões.

O Plano de aplicação da RGR, CDE e CCC, para o exercício de 2016, previu investimentos da ordem de R\$ 18,3 bilhões. O montante aplicado pelos Fundos do Setor Elétrico foi de R\$ 16,2 bilhões, tendo como principais fontes de cobertura a Arrecadação de Quotas do Fundo CDE, as Amortizações Efetuadas pela Eletrobras e a Arrecadação de Quotas do Fundo RGR.

Dos recursos aplicados pelos três Fundos, a Região Norte do Brasil recebeu 40,2% dos investimentos, seguida pela Região Sudeste com 22,1%. As Regiões Nordeste e Sul receberam respectivamente, 16,8% e 15,1% dos investimentos e a Região Centro-Oeste, 5,8%.

DEMONSTRATIVO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS INVESTIMENTOS - 2016  
VALORES EM R\$ MIL

DISCRIMINAÇÃO FUNDOS	MACRO-REGIÕES					TOTAL
	NORTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE	
RGR	709.007,1	298.104,6	7.283,7	0,0	0,0	1.014.395,3
CDE	783.275,5	2.389.236,4	3.567.399,3	2.436.403,5	909.714,4	10.086.029,1
CCC	4.999.318,4	19.435,8	0,0	0,0	31.669,6	5.050.423,8
TOTAL	6.491.601,1	2.706.776,8	3.574.683,0	2.436.403,5	941.383,9	16.150.848,3

Fonte: Eletrobras

#### 3.4.1. Reserva Global de Reversão (RGR)

A Reserva Global de Reversão - RGR foi criada pelo Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, e teve seu prazo de duração fixado pela Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, para o final do exercício de 2035.

A RGR tem como finalidade prover recursos para reversão, encampação, expansão e melhoria do serviço público de energia elétrica, para financiamento de fontes alternativas de energia elétrica, para estudos de inventário e viabilidade de aproveitamentos de potenciais hidráulicos, e para desenvolvimento e implantação de programas e projetos destinados ao combate ao desperdício e uso eficiente da energia elétrica.

O seu valor é estabelecido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel e equivale a 2,5% dos investimentos efetuados pelas concessionárias de serviço público de energia elétrica em ativos vinculados à prestação do serviço de eletricidade e limitados a 3,0% de sua receita anual.

A Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, que trata das concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, direcionou os recursos disponíveis na conta da RGR para cobrir as indenizações aos concessionários, por ocasião da reversão dos bens ligados à execução do

objeto das concessões. Dessa forma, a partir de janeiro de 2013, o fluxo de recursos da RGR foi direcionado aos pagamentos decorrentes das renovações das concessões que estão vencendo em 2015 e 2017.

Em função da Lei nº 12.783, a partir de janeiro de 2013, continuaram recolhendo o encargo da RGR: as concessionárias de geração e transmissão de energia elétrica cujas concessões não foram afetadas pela lei; e as concessionárias que não anteciparam a renovação de suas concessões, à luz da referida Lei.

Ainda em seu art. 9º a Lei nº 12.783/2013 estabelece condições que o titular da concessão que não teve seu prazo prorrogado, com vistas a garantir a continuidade da prestação do serviço, caso, após o vencimento do prazo, ele queira permanecer responsável pela prestação de serviço até a assunção do novo concessionário.

Em 26 de julho de 2016, o Ministério de Minas e Energia publicou a Portaria nº 388, estabelecendo os termos e as condições para a Prestação do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica por Órgão ou Entidade da Administração Pública Federal, nos termos do art.9º, § 1º, da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, de forma a regulamentar o regime de atuação das empresas de distribuição cujas concessões não haviam sido prorrogadas. Em 13 de setembro de 2016 a Aneel abriu a audiência pública

nº 063/2016, com objetivo de colher subsídios para o aprimoramento da regulamentação da Portaria MME nº 388/2016. Como resultado da referida audiência pública a Aneel publicou a Resolução Normativa nº 748/2016, que estabeleceu os termos e condições para a prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica por Distribuidora Designada, nos termos do art. 9º da Lei nº 12.783 e da Portaria MME nº 388/2016, inclusive, com a determinação para a concessão de empréstimos da RGR para a Distribuidora Designada. Importa destacar que, neste ano, foi aprovado o orçamento para Financiamentos Concedidos e, depois,

excluído, conforme Nota Técnica 021/2016 – SGT/ANEEL, de 01/02/2016 e Resoluções Homologatórias nº 2.018 e 2.077/2016, resultado da Audiência Pública 083/2015 instaurada com vistas a colher subsídios e informações adicionais para a fixação das quotas anuais/definição do orçamento da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) para 2016.

Nas tabelas abaixo, encontra-se detalhada a movimentação referente ao ingresso e aplicação da RGR em 2016.

RGR - FONTES DE FINANCIAMENTO DAS APLICAÇÕES - 2016  
VALORES EM R\$ MIL

FONTES DE FINANCIAMENTO	PREVISÃO (A)	REALIZAÇÃO (B)	PARTICIPAÇÃO % (C)	DESEMPENHO % (D=B/A)	DIFERENÇA (E=B-A)
ARRECADADAÇÃO DE QUOTAS	896.405,6	870.096,9	42,6	97,1	(26.308,6)
JUROS DE REVERSÃO	11.594,4	11.594,5	0,6	100,0	0,0
PARCELAMENTOS	16.011,0	23.218,5	1,1	145,0	7.207,5
AMORTIZAÇÕES EFETUADAS PELA ELETROBRAS	1.094.000,0	1.019.066,2	49,9	93,2	(74.933,8)
RENDIMENTO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	0,0	116.239,3	5,7	0,0	116.239,3
TRANSFERÊNCIA DO FUNDO CDE	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
OUTRAS FONTES	0,0	9,5	0,0	0,0	9,5
<b>TOTAL</b>	<b>2.018.011,0</b>	<b>2.040.224,9</b>	<b>100,0</b>	<b>101,1</b>	<b>22.213,9</b>

Fonte: Eletrobras

Conforme Tabela acima, no exercício de 2016, foram arrecadados R\$ 2,0 bilhões, dos quais 49,9% oriundos das Amortizações Efetuadas pela Eletrobras, 42,6% referente à Arrecadação de Quotas, e o restante, de Rendimentos das Aplicações Financeiras, Parcelamentos, Juros de Reversão e outras Fontes.

No mesmo exercício, conforme demonstrado na Tabela a seguir, foi liberado R\$ 1,1 bilhão, com destaque para as aplicações em Empréstimos às Distribuidoras Designadas (Portaria MME nº 388/2016, acima citada) com R\$ 1,0 bilhão (93,3%), Repasse de Verba MME com R\$ 33,3 milhões (3,1%), Outras Aplicações com 31,3 milhões (2,9%) e as Indenizações, referentes às prorrogações das concessões (Lei 12.783/2013), com R\$ 7,2 milhões (0,7%). A não realização das indenizações (Lei nº 12.783/2013) se deveu ao questionamento judicial de algumas empresas sobre a forma de pagamento estabelecida pelo MME, assim como a reversão de alguns valores das “indenizações antigas” que ainda estão em discussão.

RGR – APLICAÇÕES DOS RECURSOS – 2016  
VALORES EM R\$ MIL

APLICAÇÃO DOS RECURSOS	PREVISÃO (A)	REALIZAÇÃO (B)	PARTICIPAÇÃO % (C)	DESEMPENHO % (D=B/A)	DIFERENÇA (E=B-A)
FINANCIAMENTOS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PROGRAMA LUZ PARA TODOS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PROGRAMA RELUZ	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
OBRAS EM GERAÇÃO DE ENERGIA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
OBRAS EM TRANSMISSÃO DE ENERGIA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
OBRAS EM DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RECUPERAÇÃO DE PARQUES TÉRMICOS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
REPOTENCIALIZAÇÃO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
EMPRÉSTIMOS DISTRIBUIDORAS DESIGNADAS (PORT. MME Nº 388/2016)	0,0	1.007.111,6	93,3	0,0	1.007.111,6
TRANSFERÊNCIA PARA O FUNDO CDE	749.011,0	0,0	0,0	0,0	(749.011,0)
REPASSES - VERBA MME	27.000,0	33.302,9	3,1	123,3	6.302,9
INDENIZAÇÕES DAS CONCESSÕES (LEI 12.783/2013)	1.242.000,0	7.283,7	0,7	0,6	(1.234.716,3)
OUTRAS APLICAÇÕES	0,0	31.371,4	2,9	0,0	31.371,4
<b>TOTAL</b>	<b>2.018.011,0</b>	<b>1.079.069,6</b>	<b>100,0</b>	<b>53,5</b>	<b>(938.941,4)</b>

Fonte: Eletrobras

Em 2016, os recursos da RGR aplicados em todas as regiões equivalem aos Empréstimos às Distribuidoras Designadas (Portaria MME nº 388/2016) e às Indenizações referentes às prorrogações das concessões (Lei 12.783/2013). A região Norte foi a que recebeu maior parcela das aplicações, 69,9% dos recursos, seguida das Regiões Nordeste e Sudeste, com 29,4% e 0,7%, respectivamente.

RGR – APLICAÇÕES DOS RECURSOS – 2016  
VALORES EM R\$ MIL

APLICAÇÃO DOS RECURSOS	MACRO-REGIÕES					TOTAL
	NORTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE	
FINANCIAMENTOS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PROGRAMA LUZ PARA TODOS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PROGRAMA RELUZ	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
OBRAS EM GERAÇÃO DE ENERGIA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
OBRAS EM TRANSMISSÃO DE ENERGIA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
OBRAS EM DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RECUPERAÇÃO DE PARQUES TÉRMICOS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
REPOTENCIALIZAÇÃO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
EMPÉSTIMOS DISTRIBUIDORAS DESIGNADAS (PORT. MME Nº 388/2016)	709.007,1	298.104,6	0,0	0,0	0,0	1.007.111,6
INDENIZAÇÕES DAS CONCESSÕES (LEI 12.783/2013)	0,0	0,0	7.283,7	0,0	0,0	7.283,7
<b>TOTAL</b>	<b>709.007,1</b>	<b>298.104,6</b>	<b>7.283,7</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1.014.395,3</b>

Fonte: Eletrobras

### 3.4.2. Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

A Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) foi criada pela Lei nº. 10.438, de 26 de abril de 2002 e alterada pela Lei 12.783, de 11 de janeiro de 2013, para cumprir as seguintes finalidades:

I - promover a universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional;

II - garantir recursos para atendimento da subvenção econômica destinada à modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da Subclasse Residencial Baixa Renda;

III - prover recursos para os dispêndios da Conta de Consumo de Combustíveis - CCC;

IV - prover recursos e permitir a amortização de operações financeiras vinculados à indenização por ocasião da reversão das concessões ou para atender à finalidade de modicidade tarifária;

V - promover a competitividade da energia produzida a partir da fonte carvão mineral nacional nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, destinando-se à cobertura do custo de combustível de empreendimentos termelétricos em operação até 6 de fevereiro de 1998, e de usinas enquadradas no § 2o do art. 11 da Lei no 9.648, de 27 de maio de 1998;

VI - promover a competitividade da energia produzida a partir de fontes eólica, termossolar, fotovoltaica, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, outras fontes renováveis e gás natural;

VII - prover recursos para compensar descontos aplicados nas tarifas de uso dos sistemas elétricos de distribuição e nas tarifas de energia elétrica, conforme regulamentação do Poder Executivo; e

VIII - prover recursos para compensar o efeito da não adesão à prorrogação de concessões de geração de energia elétrica, conforme regulamentação do Poder Executivo, assegurando o equilíbrio da redução das tarifas das concessionárias de distribuição.

O Decreto nº 8.203, de 7 de março de 2014, alterou o Decreto nº 7.891, de 23 de janeiro de 2013, incluindo no Art. 4º-A o item III, assim como o Decreto nº 8.221, de 1º de abril de 2014, alterou o Decreto nº 7.891, de 23 de janeiro de 2013 incluindo o Art. 4º-C. Com a publicação da Lei 13.299, de 21 de junho de 2016 e da Lei nº13.360, de 17 de novembro de 2016 diversas alterações foram realizadas na legislação do Fundo Setorial CDE. Além da revogação das finalidades IV e VIII descritas acima, foram incluídas as seguintes finalidades, a saber:

IX – prover recursos para o pagamento dos reembolsos das despesas com aquisição de combustível, incorridas até 30 de abril de 2016

pelas concessionárias titulares das concessões de que trata o art. 4o-A da Lei no 12.111, de 9 de dezembro de 2009, comprovadas, porém não reembolsadas por força das exigências de eficiência econômica e energética de que trata o § 12 do art. 3º da referida Lei, incluindo atualizações monetárias, vedados o repasse às quotas e a utilização dos recursos de que trata o § 1o deste artigo;

XI – prover recursos para as despesas de que trata o art. 4º-A da Lei no 12.111, de 9 de dezembro de 2009;

XII - prover recursos para pagamento de valores relativos à administração e movimentação da CDE, da CCC e da Reserva Global de Reversão (RGR) pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), incluídos os custos administrativos e financeiros e os encargos tributários; e

XIII - prover recursos para compensar o impacto tarifário da reduzida densidade de carga do mercado de cooperativas de eletrificação rural, concessionárias ou permissionárias, em relação à principal concessionária de distribuição supridora, na forma definida pela Aneel.

A Quota CDE é fixada anualmente através de Resolução Homologatória da Aneel, após ser submetida à audiência pública, é paga mensalmente pelas concessionárias à Eletrobras, que faz a gestão dos recursos arrecadados.

Foram arrecadados R\$ 15,0 bilhões em 2016, 88,2% da previsão para o exercício, com destaque para Arrecadação de Quotas que representam 90,1% desse montante, vindo em segundo lugar as Quotas da UBP, com 4,5%, seguido dos Créditos Transferidos do pelo MME para Obras Olímpicas, com 2,0%. O restante das fontes, que concentra as Multas da Aneel, os Parcelamentos, os Rendimentos de Aplicações Financeiras e Outras Fontes, apresenta participação de 3,3%. Com relação à fonte Arrecadação de Quotas, assim como ocorreu ano passado, foi adicionada ao valor da Quota CDE (Quota CDE Uso) a devolução do Decreto 7.945/2013 (Quota CDE Energia).

**CDE - FONTES DE FINANCIAMENTO DAS APLICAÇÕES - 2016**  
VALORES EM R\$ MIL

FONTES DE FINANCIAMENTO	PREVISÃO (A)	REALIZAÇÃO (B)	PARTICIPAÇÃO % (C)	DESEMPENHO % (D=B/A)	DIFERENÇA (E=B-A)
ARRECAÇÃO DE QUOTAS	15.324.572,9	13.473.359,3	90,1	87,9	(1.851.213,7)
QUOTAS DA UBP	612.000,0	673.270,8	4,5	110,0	61.270,8
MULTAS DA ANEEL	180.000,0	180.242,7	1,2	100,1	242,7
PARCELAMENTOS	92.244,0	168.333,0	1,1	182,5	76.089,0
TRANSFERÊNCIA DO FUNDO RGR	749.011,0	0,0	0,0	-	(749.011,0)
CRÉDITO TRANSFERIDO DO TESOUREO NACIONAL	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CRÉDITO TRANSF. MME - OBRAS OLÍMPICAS	0,0	303.994,8	2,0	0,0	303.994,8
RENDIMENTO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	0,0	110.759,6	0,7	0,0	110.759,6
OUTRAS FONTES	0,0	41.394,4	0,3	0,0	41.394,4
<b>TOTAL</b>	<b>16.957.827,9</b>	<b>14.951.354,6</b>	<b>100,0</b>	<b>88,2</b>	<b>(2.006.473,4)</b>

Fonte: Eletrobras

Em 2016, a arrecadação de quotas do Fundo CDE foi prejudicada pela grande quantidade de decisões judiciais concedidas em favor de consumidores de energia elétrica e associações, que contestaram itens do orçamento anual da CDE, resultando em glosas de valores do encargo tarifário da CDE fixado pela Aneel.

Em 2016 foram liberados R\$ 15,1 bilhões, com destaque para as aplicações em Subsídios Tarifários, com R\$ 6,1 bilhões (40,6%) e as Transferências de Recursos para o Fundo CCC com R\$ 5,0 bilhões (33,2%). Destacam-se também os subsídios para as concessionárias de energia elétrica de todo o país, como compensação pela redução de receitas oriundas do atendimento aos consumidores da Subclasse Residencial Baixa Renda, R\$ 2,1 bilhões (14,1%) e os repasses para os agentes geradores proprietários de termelétricas participantes da CDE que utilizam o carvão mineral de origem nacional equivalentes a R\$ 922,1 milhões (6,1%). As demais aplicações que concentram R\$ 911,0 milhões (6,0%), se referem à: i) universalização do serviço de energia elétrica no âmbito do Programa Luz para Todos, R\$ 371,5 milhões (2,5%); ii) Subvenção para Equalização da Redução Tarifária, R\$ 265,1 milhões (1,8%); iii) Subvenção Obras Olímpicas, R\$ 249,4 milhões (1,6%); iv) Kit de Instalação e Outras Aplicações, juntas R\$ 25 milhões (0,2%).

**CDE - APLICAÇÃO DE RECURSOS - 2016**  
VALORES EM R\$ MIL

APLICAÇÃO DOS RECURSOS	PREVISÃO (A)	REALIZAÇÃO (B)	PARTICIPAÇÃO % (C)	VALORES EM R\$ MIL DESEMPENHO % (D=B/A)	DIFERENÇA (E=B-A)
SUBVENÇÃO PARA O PROGRAMA DE BAIXA RENDA	2.239.000,0	2.133.159,0	14,1	95,3	(105.841,0)
CARVÃO MINERAL	1.005.404,3	922.078,2	6,1	91,7	(83.326,1)
SUBVENÇÃO PARA PROGRAMA LUZ PARA TODOS	972.529,0	371.485,0	2,5	38,2	(601.044,0)
SUBVENÇÃO PARA EQUALIZAÇÃO DA REDUÇÃO TARIFÁRIA	310.000,0	265.098,6	1,8	85,5	(44.901,4)
SUBSÍDIOS TARIFÁRIOS	6.156.000,0	6.140.930,9	40,6	99,8	(15.069,1)
REPASSE CCEE - CUSTOS TERMELÉTRICAS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SUBVENÇÃO CVA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
KIT DE INSTALAÇÃO	0,0	3.869,4	0,0	0,0	3.869,4
SUBVENÇÃO OBRAS OLÍMPICAS	0,0	249.408,0	1,6	0,0	249.408,0
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS PARA O FUNDO CCC	6.037.454,9	5.025.429,1	33,2	83,2	(1.012.025,9)
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS PARA O FUNDO RGR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
OUTRAS APLICAÇÕES	0,0	21.176,1	0,1	0,0	21.176,1
<b>TOTAL</b>	<b>16.720.388,2</b>	<b>15.132.634,3</b>	<b>100,0</b>	<b>90,5</b>	<b>(1.587.754,0)</b>

Fonte: Eletrobras

A aplicação dos recursos da CDE foi maior na região Sudeste, com 35,4% dos recursos, vindo, em seguida, as regiões Sul e Nordeste, com 24,2% e 23,7%, respectivamente. Juntas, as demais perfizeram 16,8% do total aplicado.



CDE – APLICAÇÕES DOS RECURSOS – 2016  
VALORES EM R\$ MIL

APLICAÇÃO DOS RECURSOS	MACRO-REGIÕES					TOTAL
	NORTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE	
SUBVENÇÃO PARA O PROGRAMA DE BAIXA RENDA	184.599,9	987.742,9	685.092,4	147.893,5	127.830,4	2.133.159,0
CARVÃO MINERAL	0,0	0,0	0,0	922.078,2	0,0	922.078,2
SUBVENÇÃO PARA PROGRAMA LUZ PARA TODOS	194.635,9	145.671,3	1.790,3	0,0	29.387,4	371.485,0
SUBVENÇÃO PARA EQUALIZAÇÃO DA REDUÇÃO TARIFÁRIA	229.988,0	8.710,4	8.375,1	17.329,3	695,8	265.098,6
SUBSÍDIOS TARIFÁRIOS	173.988,3	1.245.695,5	2.620.568,3	1.349.022,5	751.656,3	6.140.930,9
REPASSE CCEE - CUSTOS TERMELÉTRICAS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SUBVENÇÃO CVA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
KIT DE INSTALAÇÃO	63,5	1.416,2	2.165,1	80,1	144,5	3.869,4
SUBVENÇÃO OBRAS OLÍMPICAS	0,0	0,0	249.408,0	0,0	0,0	249.408,0
<b>TOTAL</b>	<b>783.275,5</b>	<b>2.389.236,4</b>	<b>3.567.399,3</b>	<b>2.436.403,5</b>	<b>909.714,4</b>	<b>10.086.029,1</b>

Fonte: Eletrobras

### 3.4.3. Conta de Consumo de Combustíveis (CCC)

A Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), criada por meio do Decreto nº 73.102, de 7 de novembro de 1973, instituiu o mecanismo de cobertura de parte das despesas com a aquisição de combustíveis nos Sistemas Interligados, procedimento que perdurou até 2005.

A partir de 1992 o mecanismo da CCC foi estendido para os Sistemas Isolados, que são aqueles não integrados ao Sistema Interligado Nacional, localizados na sua imensa maioria na Região Norte do Brasil.

Em 1998 a CCC passou também a cobrir também nas áreas não conectadas ao SIN parte dos custos investidos em empreendimentos que traziam economicidade ao Fundo ou que reduziam o consumo de derivados de petróleo, chamados de Sub-rogações. Os modelos de Sub-rogação previstos são as Pequenas Centrais Hidroelétricas, as Linhas de Transmissão, a Eficientização de Unidades Geradoras e também os empreendimentos para geração de energia elétrica por fontes não convencionais.

Com o advento da Lei nº 12.111, de 9 de dezembro de 2011, com efeitos desde 30 de julho de 2009, a CCC passou a cobrir parte das despesas do Custo Total de Geração (CTG), formado pelos custos com o consumo

eficiente de combustíveis e suas despesas acessórias, os custos inerentes a geração própria e a contratação de potência e energia elétrica.

De sua criação até o advento da Lei nº 12.783, em 11 de janeiro de 2013, a CCC possuía receita própria, formada pelo recolhimento de Quotas Mensais pelas empresas Distribuidoras, Geradoras e Transmissoras de Energia Elétrica. A partir daí a CCC passou a ser suprida por recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), tendo ocorrido nos anos 2013 e 2014 aportes do Tesouro Nacional. No horizonte 2016 a CCC foi suprida pela CDE e por valores de pequena monta resultantes de aplicações financeiras e de recuperação de débitos anteriores.

Ainda no registro dos diplomas legais, deve-se citar a Resolução Normativa nº 427, de 22 de fevereiro de 2011, e suas diversas atualizações, que norteiam os procedimentos da CCC.

As receitas apresentaram realização de 79,7% da previsão orçamentária para o exercício de 2016 que foi aprovada juntamente com a previsão dos Fundos CDE e RGR, pela Audiência Pública da Aneel nº 083/2015, já citada anteriormente, onde a principal fonte de receita da CCC foi a Transferência de Recursos do Fundo CDE, com participação de 99,5% dos recursos realizados. As demais fontes, que compreendem Parcelamentos, Outras Fontes e Rendimentos de Aplicações Financeiras, concentram uma arrecadação de R\$ 23,8 milhões.

### CCC - FONTES DE FINANCIAMENTO DAS APLICAÇÕES - 2016 VALORES EM R\$ MIL

FONTES DE FINANCIAMENTO	PREVISÃO (A)	REALIZAÇÃO (B)	PARTICIPAÇÃO % (C)	DESEMPENHO % (D=B/A)	DIFERENÇA (E=B-A)
ARRECADAÇÃO DE QUOTAS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PARCELAMENTO	0,0	13.704,4	0,3	0,0	13.704,4
RENDIMENTO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS	0,0	68,4	0,0	0,0	68,4
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO FUNDO CDE	6.037.454,9	5.025.429,1	99,5	83,2	(1.012.025,9)
OUTRAS FONTES	301.478,4	10.000,0	0,2	3,3	(291.478,4)
<b>TOTAL</b>	<b>6.338.933,3</b>	<b>5.049.201,9</b>	<b>100,0</b>	<b>79,7</b>	<b>(1.289.731,4)</b>

Fonte: Eletrobras

Em 2016 foram liberados R\$ 5,1 bilhões, com destaque para as aplicações Custo Total da Geração com R\$ 4,9 bilhões (97,7%) e Sub-rogação com R\$ 113,8 milhões (2,3%). A diferença apontada na realização do Fundo CCC ocorre em função de não terem sido realizados repasses a alguns beneficiários do Fundo em exercícios anteriores e às parcelas devidas pelo Fundo para alguns beneficiários, resultantes de dois Contratos de Confissão de Dívida – CCD, cujo pagamento está sendo parcelado conforme Portaria Interministerial MF/MME nº 372/2015.

CCC - APLICAÇÃO DE RECURSOS - 2016  
VALORES EM R\$ MIL

APLICAÇÃO DOS RECURSOS	PREVISÃO (A)	REALIZAÇÃO (B)	PARTICIPAÇÃO % (C)	DESEMPENHO % (D=B/A)	DIFERENÇA (E=B-A)
CUSTO TOTAL DA GERAÇÃO	6.245.176,9	4.936.620,6	97,7	79,0	(1.308.556,3)
SUB-ROGAÇÃO	93.756,4	113.803,2	2,3	121,4	20.046,9
OUTRAS APLICAÇÕES	0,0	0,2	0,0	0,0	0,2
TOTAL	6.338.933,3	5.050.424,0	100,0	79,7	(1.288.509,3)

Fonte: Eletrobras

A aplicação dos recursos da CCC foi maior na região Norte, com 99,0% dos recursos, vindo, em seguida, as regiões Centro-Oeste e Nordeste, com 0,6% e 0,4%, respectivamente.

CCC - APLICAÇÕES DOS RECURSOS - 2016  
VALORES EM R\$ MIL

APLICAÇÃO DOS RECURSOS	MACRO-REGIÕES					TOTAL
	NORTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE	
CUSTO TOTAL DA GERAÇÃO	4.917.513,4	19.107,2	0,0	0,0	0,0	4.936.620,6
SUB-ROGAÇÃO	81.805,0	328,6	0,0	0,0	31.669,6	113.803,2
TOTAL	4.999.318,4	19.435,8	0,0	0,0	31.669,6	5.050.423,8

Fonte: Eletrobras